

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	16
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	92
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	93
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	102

Índice

Motivos de Reapresentação

103

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.984.594.655
Preferenciais	3.425.207.181
Total	5.409.801.836
Em Tesouraria	
Ordinárias	29.313.630
Preferenciais	117.254.520
Total	146.568.150

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2018	Dividendo	19/02/2018	Ordinária		0,03253
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2018	Dividendo	19/02/2018	Preferencial		0,03253
Reunião do Conselho de Administração	25/04/2018	Dividendo	14/05/2018	Ordinária		0,02888
Reunião do Conselho de Administração	24/04/2018	Dividendo	14/05/2018	Preferencial		0,02888

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	28.582.397	30.278.087
1.01	Ativo Circulante	9.987.486	11.491.502
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.171.259	6.650.697
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.261.868	1.236.386
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.261.868	1.236.386
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	1.261.868	1.236.386
1.01.03	Contas a Receber	1.958.227	1.901.144
1.01.03.01	Clientes	1.534.973	1.593.600
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	1.578.655	1.633.696
1.01.03.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-43.682	-40.096
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	423.254	307.544
1.01.04	Estoques	961.928	873.341
1.01.06	Tributos a Recuperar	372.226	555.596
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	261.978	274.338
1.01.08.03	Outros	261.978	274.338
1.02	Ativo Não Circulante	18.594.911	18.786.585
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.069.731	4.989.599
1.02.01.06	Ativos Biológicos	3.230.153	3.272.496
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.839.578	1.717.103
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	84.931	82.380
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	1.419.231	1.286.722
1.02.01.10.05	Outros ativos	335.416	348.001
1.02.02	Investimentos	1.156.573	1.107.876
1.02.02.01	Participações Societárias	1.156.573	1.107.876
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.151.284	1.106.103
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	5.289	1.773
1.02.03	Imobilizado	12.279.559	12.599.191
1.02.04	Intangível	89.048	89.919

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	28.582.397	30.278.087
2.01	Passivo Circulante	3.550.840	3.721.537
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	258.216	276.981
2.01.02	Fornecedores	801.401	702.040
2.01.03	Obrigações Fiscais	53.771	55.445
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.201.640	2.469.399
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.139.954	2.230.123
2.01.04.02	Debêntures	61.686	239.276
2.01.05	Outras Obrigações	235.812	217.672
2.01.05.02	Outros	235.812	217.672
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	72.627	71.467
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	163.185	146.205
2.02	Passivo Não Circulante	18.938.892	19.322.399
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.339.486	17.121.020
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.727.965	16.486.426
2.02.01.02	Debêntures	611.521	634.594
2.02.02	Outras Obrigações	583.857	607.332
2.02.02.02	Outros	583.857	607.332
2.02.02.02.03	Adesão - REFIS	288.658	307.476
2.02.02.02.04	Outros	295.199	299.856
2.02.03	Tributos Diferidos	943.242	1.528.670
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	943.242	1.528.670
2.02.04	Provisões	72.307	65.377
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	72.307	65.377
2.03	Patrimônio Líquido	6.092.665	7.234.151
2.03.01	Capital Social Realizado	4.076.035	2.516.753
2.03.02	Reservas de Capital	-230.680	1.317.880
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	2.201.445	2.362.897
2.03.04.01	Reserva Legal	149.480	149.480
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.508.753	1.508.753
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	171.000
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-196.581	-206.129
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	739.793	739.793
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-981.979	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	979.139	987.916

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.254.869	4.434.580	1.998.992	3.859.148
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.420.132	-2.891.760	-1.686.182	-2.731.307
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	51.191	139.949	11.409	486.560
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.471.323	-3.031.709	-1.697.591	-3.217.867
3.03	Resultado Bruto	834.737	1.542.820	312.810	1.127.841
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-273.341	-543.672	-258.466	-542.443
3.04.01	Despesas com Vendas	-167.616	-334.496	-149.789	-301.538
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-128.844	-251.930	-133.118	-255.123
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2.181	-17.892	9.650	1.635
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.300	60.646	14.791	12.583
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	561.396	999.148	54.344	585.398
3.06	Resultado Financeiro	-2.026.110	-2.288.932	-656.957	-330.583
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.464.714	-1.289.784	-602.613	254.815
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	510.080	459.805	225.030	-30.373
3.08.01	Corrente	-62.128	-119.927	-66.736	-114.144
3.08.02	Diferido	572.208	579.732	291.766	83.771
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-954.634	-829.979	-377.583	224.442
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-954.634	-829.979	-377.583	224.442
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,18140	0,15770	-0,07190	0,04270
3.99.01.02	PN	-0,18140	0,12770	-0,07190	0,04270
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,18140	0,15770	-0,07190	0,04270
3.99.02.02	PN	0,18140	0,15770	-0,07190	0,04270

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-954.634	-829.979	-377.583	224.442
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.980	-4.994	-739	93
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-4.930	-6.892	-1.521	-1.471
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	950	1.898	782	1.564
4.03	Resultado Abrangente do Período	-958.614	-834.973	-378.322	224.535

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.319.197	1.249.779
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.344.922	793.325
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-829.979	224.442
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	505.892	506.750
6.01.01.03	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-139.949	-486.560
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	280.646	471.979
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-579.732	-83.771
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	2.579.958	700.788
6.01.01.07	Pagamento de Juros e Emp. e Financiamentos	-530.074	-513.380
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	18.798	21.649
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	3.059	20.219
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-60.646	-12.583
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	39.209	-72.589
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	0	8.828
6.01.01.14	Outras	57.740	7.553
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.725	456.454
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	-57.083	395.557
6.01.02.02	Estoques	-88.587	-62.465
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	50.861	131.438
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-25.482	-23.259
6.01.02.06	Outros Ativos	4.144	26.733
6.01.02.07	Fornecedores	132.666	17.490
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-1.674	1.225
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-18.765	-9.612
6.01.02.10	Outros Passivos	-21.805	-20.653
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-350.175	-342.262
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-278.652	-348.916
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-98.354	-63.258
6.02.03	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	18.258	69.767
6.02.04	Aquisição Investimentos e Integ. Cap. Controladas	-2.099	-1.698
6.02.06	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	10.672	1.843
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.448.460	-241.233
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	2.327	1.949.908
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-1.900.841	-1.728.734
6.03.03	Dividendos Pagos	-323.000	-179.820
6.03.04	Aquisição de Ações para Tesouraria	0	-11.468
6.03.05	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	12.926	13.097
6.03.07	Pgto de juros das debêntures e variação monetária	-239.872	-284.216
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.479.438	666.284
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.650.697	5.243.120
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.171.259	5.909.404

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.559.282	-1.548.560	-161.452	-152.000	-3.783	-306.513
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	4.903	0	-4.903	0
5.04.10	Conversão de deb. mandatárias conv. em ações	1.559.282	-1.559.282	0	0	0	0
5.04.14	Alienação de ações em tesouraria	0	8.023	4.903	0	0	12.926
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	2.699	0	0	-2.699	0
5.04.16	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	3.819	3.819
5.04.18	Saída do plano de outorga	0	0	-258	0	0	-258
5.04.19	Dividendos complementares de 2017	0	0	-171.000	0	0	-171.000
5.04.20	Dividendos antecipados de 2018	0	0	0	-152.000	0	-152.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-829.979	-4.994	-834.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-829.979	0	-829.979
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.994	-4.994
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-361.231	2.380.701	-981.979	979.139	6.092.665

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.384.484	1.301.907	2.385.707	0	1.028.238	7.100.336
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.384.484	1.301.907	2.385.707	0	1.028.238	7.100.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.646	-158.958	-50.123	-4.500	-195.935
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-11.468	0	0	-11.468
5.04.11	Part. lucros de debêntures mandatárias conv. em ações	0	0	0	-50.123	0	-50.123
5.04.12	Dividendos antecipados do exercício proposto	0	0	-159.000	0	0	-159.000
5.04.14	Alienação de ações em tesouraria	0	7.341	5.756	0	0	13.097
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	10.305	0	0	-10.305	0
5.04.16	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	11.559	11.559
5.04.17	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	5.754	0	-5.754	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	224.442	93	224.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	224.442	0	224.442
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	93	93
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1	1	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1	1	0	0
5.07	Saldos Finais	2.384.484	1.319.553	2.226.748	174.320	1.023.831	7.128.936

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	5.371.792	5.116.046
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.217.171	4.568.313
7.01.02	Outras Receitas	158.207	556.329
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	139.949	486.560
7.01.02.02	Outros	18.258	69.769
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.586	-8.596
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.673.811	-2.553.171
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.519.500	-1.488.325
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.154.311	-1.064.846
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.697.981	2.562.875
7.04	Retenções	-786.538	-978.729
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-786.538	-978.729
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.911.443	1.584.146
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	502.093	502.675
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	60.646	12.583
7.06.02	Receitas Financeiras	441.447	490.092
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.413.536	2.086.821
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.413.536	2.086.821
7.08.01	Pessoal	672.300	651.469
7.08.01.01	Remuneração Direta	486.023	477.404
7.08.01.02	Benefícios	144.811	133.988
7.08.01.03	F.G.T.S.	41.466	40.077
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-159.164	390.232
7.08.02.01	Federais	-233.291	319.171
7.08.02.02	Estaduais	68.538	65.864
7.08.02.03	Municipais	5.589	5.197
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.730.379	820.677
7.08.03.01	Juros	2.730.379	820.677
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-829.979	224.443
7.08.04.02	Dividendos	152.000	209.123
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-981.979	15.320

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	28.836.845	30.549.541
1.01	Ativo Circulante	10.290.857	11.803.589
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.625.686	7.028.422
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.269.779	1.243.173
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.269.779	1.243.173
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	1.269.779	1.243.173
1.01.03	Contas a Receber	1.706.115	1.754.063
1.01.03.01	Clientes	1.706.115	1.754.063
1.01.03.01.01	Clientes	1.750.102	1.794.196
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-43.987	-40.133
1.01.04	Estoques	1.041.103	933.161
1.01.06	Tributos a Recuperar	381.320	567.079
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	266.854	277.691
1.02	Ativo Não Circulante	18.545.988	18.745.952
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.989.936	5.863.062
1.02.01.06	Ativos Biológicos	4.149.689	4.147.779
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.840.247	1.715.283
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	86.363	83.381
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	1.419.231	1.287.669
1.02.01.10.05	Outros Ativos	334.653	344.233
1.02.02	Investimentos	169.898	173.446
1.02.02.01	Participações Societárias	169.898	173.446
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	164.609	171.673
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	5.289	1.773
1.02.03	Imobilizado	12.297.060	12.619.495
1.02.04	Intangível	89.094	89.949

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	28.836.845	30.549.541
2.01	Passivo Circulante	3.550.861	3.747.333
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	262.543	281.466
2.01.02	Fornecedores	807.059	713.612
2.01.03	Obrigações Fiscais	54.174	55.673
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.198.470	2.469.900
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.136.784	2.230.624
2.01.04.02	Debêntures	61.686	239.276
2.01.05	Outras Obrigações	228.615	226.682
2.01.05.02	Outros	228.615	226.682
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	72.627	71.467
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	155.988	155.215
2.02	Passivo Não Circulante	19.193.319	19.568.057
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.293.115	17.079.511
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.681.594	16.444.917
2.02.01.02	Debêntures	611.521	634.594
2.02.02	Outras Obrigações	868.509	878.591
2.02.02.02	Outros	868.509	878.591
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	284.715	272.938
2.02.02.02.04	Adesão - REFIS	288.658	307.476
2.02.02.02.05	Outros	295.136	298.177
2.02.03	Tributos Diferidos	959.388	1.544.578
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	959.388	1.544.578
2.02.04	Provisões	72.307	65.377
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	72.307	65.377
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.092.665	7.234.151
2.03.01	Capital Social Realizado	4.076.035	2.516.753
2.03.02	Reservas de Capital	-230.680	1.317.880
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	2.201.445	2.362.897
2.03.04.01	Reserva Legal	149.480	149.480
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.508.753	1.508.753
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	171.000
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-196.581	-206.129
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	739.793	739.793
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-981.979	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	979.139	987.916

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.235.178	4.424.332	1.984.195	3.850.887
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.382.227	-2.820.727	-1.636.381	-2.680.924
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	69.105	188.258	101.845	585.151
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.451.332	-3.008.985	-1.738.226	-3.266.075
3.03	Resultado Bruto	852.951	1.603.605	347.814	1.169.963
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-303.515	-614.405	-278.780	-559.678
3.04.01	Despesas com Vendas	-172.658	-343.571	-152.008	-307.377
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-132.159	-258.499	-136.726	-261.797
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-460	-15.726	11.131	4.084
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.762	3.391	-1.177	5.412
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	549.436	989.200	69.034	610.285
3.06	Resultado Financeiro	-2.011.639	-2.273.815	-669.196	-350.803
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.462.203	-1.284.615	-600.162	259.482
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	507.569	454.636	222.579	-35.040
3.08.01	Corrente	-64.910	-124.871	-68.672	-118.865
3.08.02	Diferido	572.479	579.507	291.251	83.825
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-954.634	-829.979	-377.583	224.442
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-954.634	-829.979	-377.583	224.442
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-954.634	-829.979	-377.583	224.442
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18140	-0,15770	-0,07190	0,04270
3.99.01.02	PN	0,18140	-0,15770	-0,07190	0,04270
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,18140	-0,15770	-0,07190	0,04270
3.99.02.02	PN	0,18140	-0,15770	-0,07190	0,04270

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-954.634	-829.979	-377.583	224.442
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.980	-4.994	-739	93
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-4.930	-6.892	-1.521	-1.471
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	950	1.898	782	1.564
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-958.614	-834.973	-378.322	224.535
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-958.614	-834.973	-378.322	224.535

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.445.159	1.134.174
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.390.289	824.547
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período (Atrb.Acio.Controladores)	-829.979	224.442
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	516.217	493.453
6.01.01.03	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-188.258	-585.151
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	329.910	582.809
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-579.507	-83.825
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	2.561.434	692.106
6.01.01.07	Pagamento de Juros de Emp. e Financiamentos	-519.401	-503.231
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	18.798	21.649
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	3.059	20.219
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.391	-5.412
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.012	-3.979
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	39.209	-72.589
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	0	8.828
6.01.01.14	Outros	44.210	35.228
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	54.870	309.627
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	47.948	224.788
6.01.02.02	Estoques	-107.942	-55.671
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	56.209	129.403
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-26.606	-23.259
6.01.02.06	Outros Ativos	-815	36.668
6.01.02.07	Fornecedores	126.752	63.643
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-1.499	-825
6.01.02.09	Obrigações Sociais e trabalhistas	-18.923	-11.535
6.01.02.10	Outros Passivos	-20.254	-53.585
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-394.388	-390.880
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-279.539	-351.943
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-143.562	-108.704
6.02.04	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	18.258	69.767
6.02.06	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	10.455	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.453.507	-276.277
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	2.327	1.948.673
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-1.901.523	-1.727.219
6.03.04	Saída de Investidores SCPs	-4.365	-35.324
6.03.05	Dividendos Pagos	-323.000	-179.820
6.03.06	Aquisição de Ações para Tesouraria	0	-11.468
6.03.07	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	12.926	13.097
6.03.09	Pgto de juros das deb. e variação monetária	-239.872	-284.216
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.402.736	467.017
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.028.422	5.872.720
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.625.686	6.339.737

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151	0	7.234.151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151	0	7.234.151
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.559.282	-1.548.560	-161.452	-152.000	-3.783	-306.513	0	-306.513
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	4.903	0	-4.903	0	0	0
5.04.10	Conversão de deb. mandatárias conv. em ações	1.559.282	-1.559.282	0	0	0	0	0	0
5.04.14	Alienação de ações em tesouraria	0	8.023	4.903	0	0	12.926	0	12.926
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	2.699	0	0	-2.699	0	0	0
5.04.16	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	3.819	3.819	0	3.819
5.04.18	Saída do plano de outorga	0	0	-258	0	0	-258	0	-258
5.04.19	Dividendos complementares de 2017	0	0	-171.000	0	0	-171.000	0	-171.000
5.04.20	Dividendos antecipados de 2018	0	0	0	-152.000	0	-152.000	0	-152.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-829.979	-4.994	-834.973	0	-834.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-829.979	0	-829.979	0	-829.979
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.994	-4.994	0	-4.994
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-361.231	2.380.701	-981.979	979.139	6.092.665	0	6.092.665

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.384.484	1.301.907	2.385.707	0	1.028.238	7.100.336	0	7.100.336
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.384.484	1.301.907	2.385.707	0	1.028.238	7.100.336	0	7.100.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.646	-158.958	-50.123	-4.500	-195.935	0	-195.935
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-11.468	0	0	-11.468	0	-11.468
5.04.11	Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	0	0	0	-50.123	0	-50.123	0	-50.123
5.04.12	Dividendos antecipados do exercício proposto	0	0	-159.000	0	0	-159.000	0	-159.000
5.04.14	Alienação de ações em tesouraria	0	7.341	5.756	0	0	13.097	0	13.097
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	10.305	0	0	-10.305	0	0	0
5.04.16	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	11.559	11.559	0	11.559
5.04.17	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	5.754	0	-5.754	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	224.442	93	224.535	0	224.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	224.442	0	224.442	0	224.442
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	93	93	0	93
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1	1	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1	1	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.384.484	1.319.553	2.226.748	174.320	1.023.831	7.128.936	0	7.128.936

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	5.426.258	5.223.710
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.223.574	4.577.385
7.01.02	Outras Receitas	206.516	654.917
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	188.258	585.151
7.01.02.02	Outros	18.258	69.766
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.832	-8.592
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.602.019	-2.511.257
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.447.411	-1.442.355
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.154.608	-1.068.902
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.824.239	2.712.453
7.04	Retenções	-846.127	-1.076.262
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-846.127	-1.076.262
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.978.112	1.636.191
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	450.655	502.370
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.391	5.412
7.06.02	Receitas Financeiras	447.264	496.958
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.428.767	2.138.561
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.428.767	2.138.561
7.08.01	Pessoal	686.893	664.737
7.08.01.01	Remuneração Direta	490.811	490.163
7.08.01.02	Benefícios	154.535	134.426
7.08.01.03	F.G.T.S.	41.547	40.148
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-149.226	401.619
7.08.02.01	Federais	-223.353	330.558
7.08.02.02	Estaduais	68.538	65.864
7.08.02.03	Municipais	5.589	5.197
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.721.079	847.762
7.08.03.01	Juros	2.721.079	847.762
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-829.979	224.443
7.08.04.02	Dividendos	152.000	209.123
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-981.979	15.320

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

R\$ milhões	2T18	1T18	2T17	Δ		6M18	6M17	Δ
				2T18/1T18	2T18/2T17			
Volume de vendas (mil t)	713	761	777	-6%	-8%	1.474	1.535	-4%
% Mercado Interno	52%	51%	50%	1 p.p.	2 p.p.	52%	48%	4 p.p.
Receita líquida	2.235	2.189	1.984	2%	13%	4.424	3.851	15%
% Mercado Interno	57%	59%	61%	-2 p.p.	-4 p.p.	58%	61%	-3 p.p.
EBITDA Ajustado	884	760	595	16%	49%	1.644	1.133	45%
Margem EBITDA ajustado	40%	35%	30%	5 p.p.	10 p.p.	37%	29%	8 p.p.
Lucro líquido / Prejuízo	(955)	125	(378)	n/a	153%	(830)	224	n/a
Endividamento líquido	12.597	11.108	11.748	13%	7%	12.597	11.748	7%
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - R\$)	3,9x	3,8x	4,9x			3,9x	4,9x	
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - US\$)	3,4x	3,6x	4,5x			3,4x	4,5x	
Investimentos	193	230	209	-16%	-8%	423	460	-8%

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12.

Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos. A margem EBITDA calculada leva em conta os efeitos da Vale do Corisco.

UDM - últimos 12 meses

SUMÁRIO

A aproximação das eleições presidenciais, a greve dos caminhoneiros ocorrida em maio e o aumento das taxas de juros nos mercados globais potencializaram as incertezas em relação ao mercado brasileiro neste segundo trimestre, com aumento da volatilidade em especial nos mercados de câmbio e de ações. Atento a este cenário, o maior risco inflacionário fez o Copom frear a trajetória de queda das taxas de juros brasileiras.

Neste contexto, os mercados produtores de alimentos e outros bens de consumo não duráveis foram afetados em especial pela greve dos caminhoneiros. Como reflexo deste fenômeno, o volume de expedição de caixas de papelão manteve-se inalterado no 2T18 em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO). Por outro lado, no acumulado do ano o crescimento é de 1,8%, e as expectativas continuam positivas, com estimativa para 2018 de crescimento de 2,4% em relação ao volume verificado em 2017.

No exterior, preocupações trazidas por notícias de aumento de tarifas comerciais e das taxas de

juros nos Estados Unidos não se refletiram nos preços de papéis para embalagem e celulose globalmente. Estes mercados continuam mostrando sinais positivos pela contínua demanda vinda principalmente da China aliada a restrições de uso de materiais recicláveis por questões ambientais.

Neste trimestre o mercado de kraftliner seguiu aquecido, e o preço lista na Europa divulgado pela FOEX fechou o 2T18 com média de em US\$ 879/t. Este valor representa elevação de 31% em relação à média de preços verificada no mesmo período do ano anterior.

No mercado de celulose, a contínua demanda, em especial da China, fez com que a melhora de preços também se estendesse ao longo do segundo trimestre de 2018. Neste contexto, o preço lista médio de celulose de fibra curta divulgado pela FOEX no 2T18 foi de US\$ 1.044/t na Europa, aumento de 3% em relação ao valor observado no 1T18 e de 33% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No mercado de fibra longa os aumentos de preços foram ainda mais fortes, e o preço lista do produto na Europa teve média no período de

Comentário do Desempenho

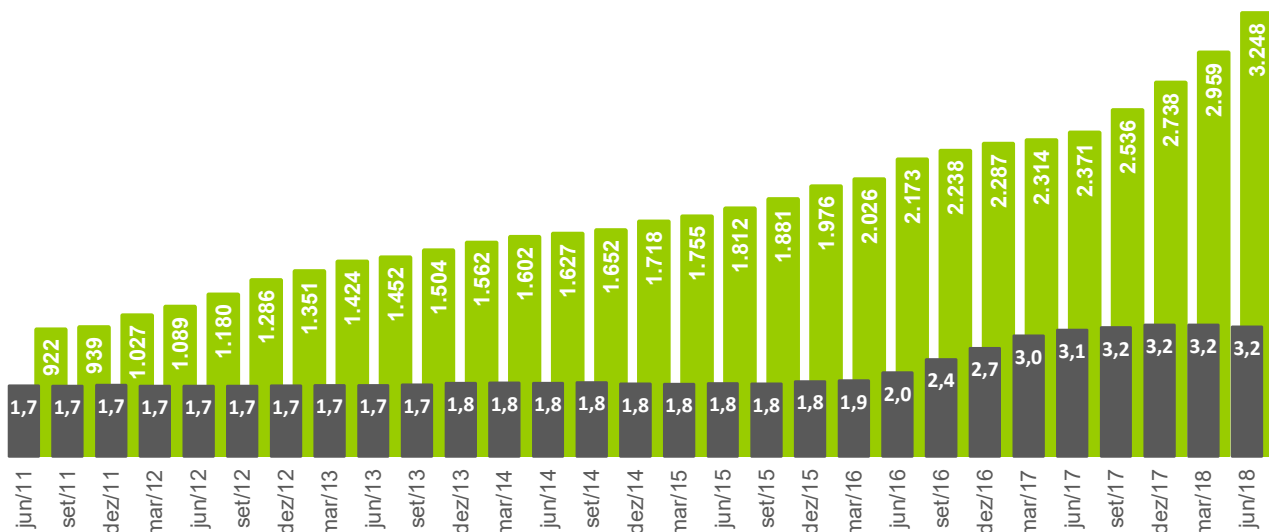
US\$ 1.159/t versus US\$ 1.056/t no 1T18 e US\$860/t no 2T17, aumentos de 10% e 35% respectivamente. Estas variações culminaram em expressivo aumento do *spread* entre as fibras longa e curta, que fechou o trimestre em US\$ 150/t na Europa.

Ao longo do segundo trimestre a Klabin teve sua produção impactada por efeitos não recorrentes como por exemplo a greve de caminhoneiros ocorrida no mês de maio. Diante de tal cenário, a Klabin fez uso da sua flexibilidade para mitigar estes efeitos e ao mesmo focar esforços na melhoria do mix de vendas.

Mesmo em condições de grande instabilidade, a utilização dessa estratégia alavancou o crescimento de 13% na receita líquida em relação ao 2T17. Como consequência do aumento da receita e da disciplina de custos, a margem EBITDA da Klabin atingiu 40% no 2T18 versus 30% no mesmo período do ano anterior.

Pelos mesmos motivos, o EBITDA Ajustado também foi impulsionado atingindo R\$ 884 milhões no trimestre, crescimento de 49% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos últimos doze meses, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 3.248 milhões, completando o 28º trimestre, ou então o 7º ano consecutivo de crescimento neste indicador.

CRESCIMENTO POR 28 TRIMESTRES CONSECUTIVOS



UDM – Últimos doze meses

■ Volume de Vendas UDM (excluindo madeira – milhões t) ■ EBITDA Ajustado UDM (R\$ milhões)

Câmbio

O aumento das incertezas tanto no Brasil quanto no exterior trouxe forte desvalorização do real, que acompanhou movimento verificado em demais moedas de países emergentes. A taxa média de câmbio no período foi de R\$ 3,61/US\$, aumento de 12% em relação ao 2T17 e 11% em relação ao 1T18. Já a taxa final, usada para marcar a dívida em moeda estrangeira, foi de R\$ 3,86/US\$, aumento de 16% na comparação com a taxa ao final do primeiro trimestre de 2018.

Comentário do Desempenho

R\$ / US\$	2T18	1T18	2T17	Δ		6M18	6M17	Δ
				2T18/1T18	2T18/2T17			
Dólar médio	3,61	3,24	3,22	11%	12%	3,43	3,18	8%
Dólar final	3,86	3,32	3,31	16%	17%	3,86	3,31	16%

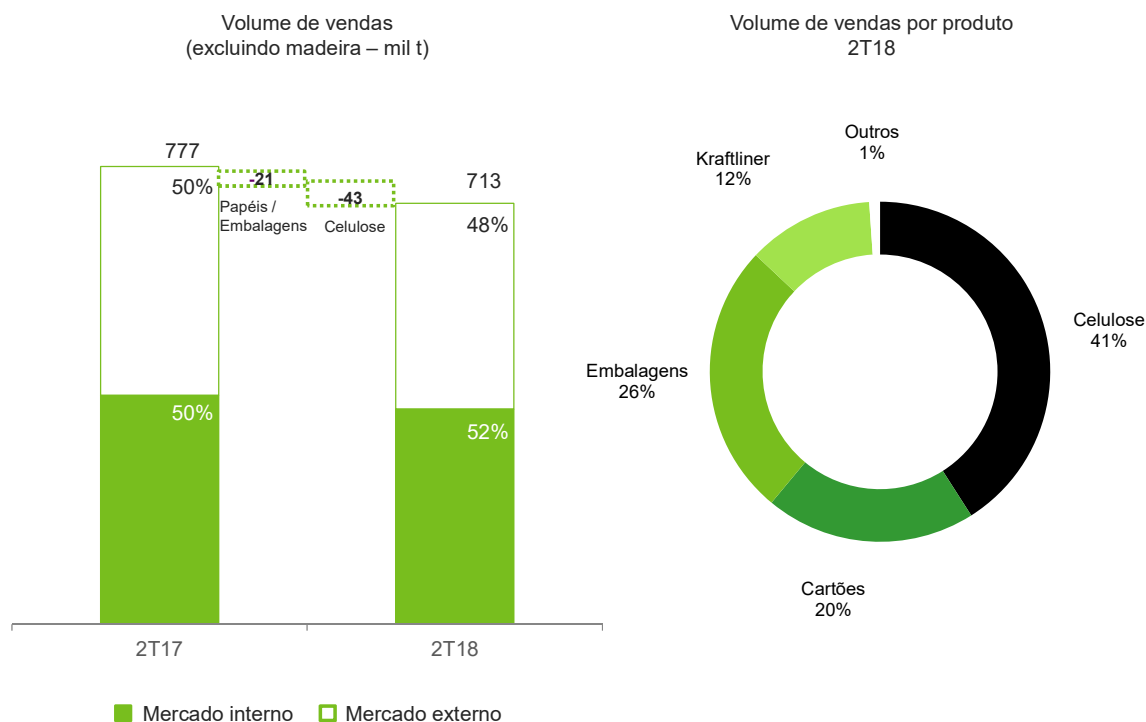
Fonte: Bacen

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

Volume de vendas

No segundo trimestre de 2018, o volume total de vendas da Klabin, sem incluir madeira, foi de 713 mil toneladas, versus 777 mil toneladas vendidas no mesmo período do ano anterior. As vendas totais, em especial nos mercados de celulose e cartões, sofreram impactos de fatores não recorrentes como a greve de caminhoneiros ocorridas em maio, além do prolongamento na parada de manutenção da Unidade Puma. Vale ressaltar que a partir do mês de junho as operações em todas as unidades da Klabin já se encontravam normalizadas.

Mesmo sofrendo os efeitos generalizados da greve, aproveitando-se de sua flexibilidade a Klabin focou em mercados menos afetados e de alta rentabilidade. Neste contexto, vale destacar o aumento de 49% no volume de vendas de kraftliner ao mercado doméstico em relação ao 2T17, além do incremento de vendas de produtos de conversão na exportação, impulsionadas pela entrada da nova linha de sacos no último mês de abril.



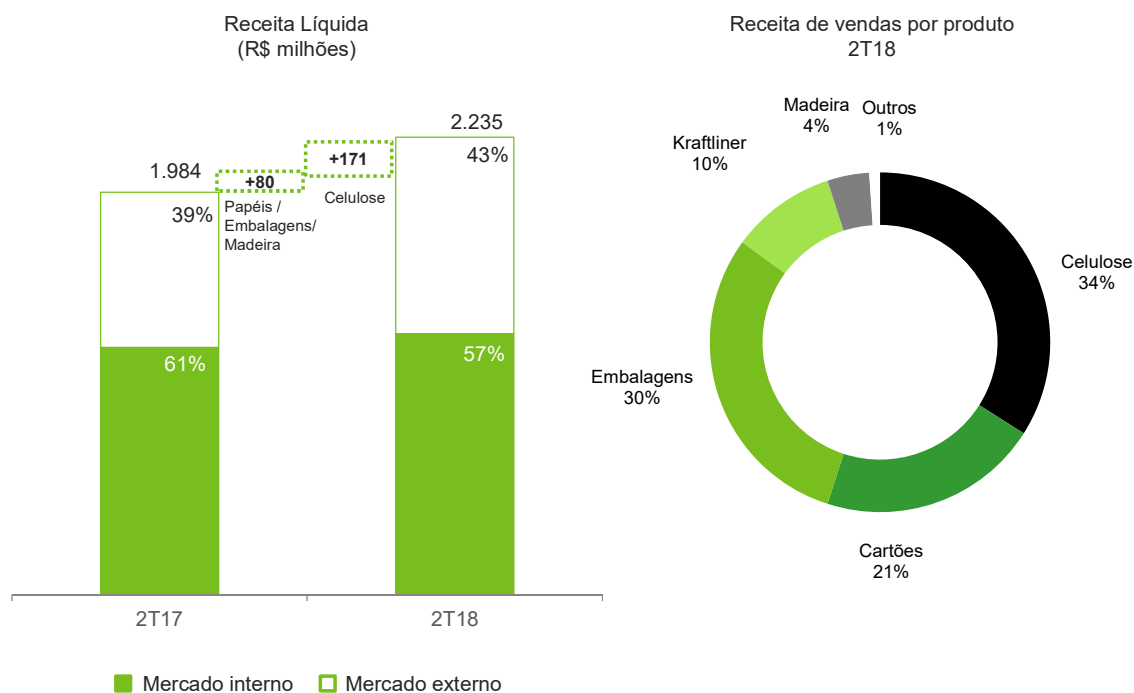
Receita Líquida

A receita líquida no 2T18, mesmo com a perda de volumes decorrente dos fatores citados acima, foi de R\$ 2.235 milhões, aumento de 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento é reflexo do bom momento de preços nos mercados de papéis e celulose, além da desvalorização do real frente ao

Comentário do Desempenho

dólar no período, fatores estes que são potencializados pela flexibilidade da Klabin em ajustar suas vendas para mercados de maior rentabilidade.

Na comparação com o 2T17, vale destacar neste trimestre os aumentos de 33% e 29% respectivamente nos mercados de kraftliner e celulose, que além da melhora nos preços, são mercados diretamente beneficiados pela desvalorização do real. Neste contexto, as receitas de exportação cresceram 25% *versus* o 2T17, passando a ter participação de 43% na receita total.



Custos e Despesas Operacionais

CUSTO CAIXA CELULOSE

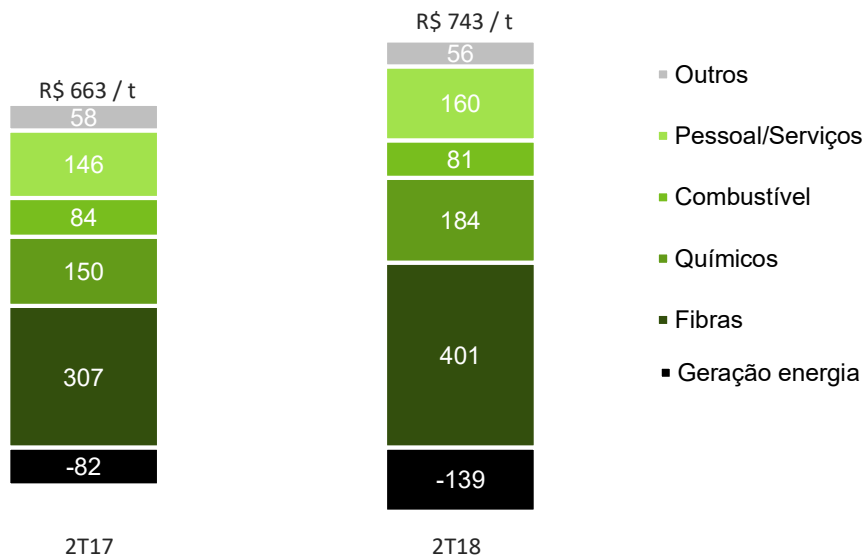
Para efeito comparativo é divulgado o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

A greve dos caminhoneiros ocorrida em maio e o prolongamento da parada de manutenção até o mês de abril, devido a um incidente durante a lavagem da caldeira de recuperação, impactaram a produção da Unidade Puma em aproximadamente 70 mil toneladas no primeiro semestre.

Desta forma, o **custo caixa unitário de produção de celulose** durante o 2T18 foi de R\$ 743/t, reflexo não apenas da menor diluição de custo fixo, mas também do maior consumo de químicos e de madeira de terceiros para a retomada dos níveis normais de produção da fábrica. O aumento do custo foi em parte compensado pela maior geração de energia, potencializada pelo aumento de preços no mercado spot. Contudo, vale ressaltar que ao longo de junho, mês em que a Unidade produziu 139 mil toneladas, o custo caixa de produção foi de R\$ 651/t.

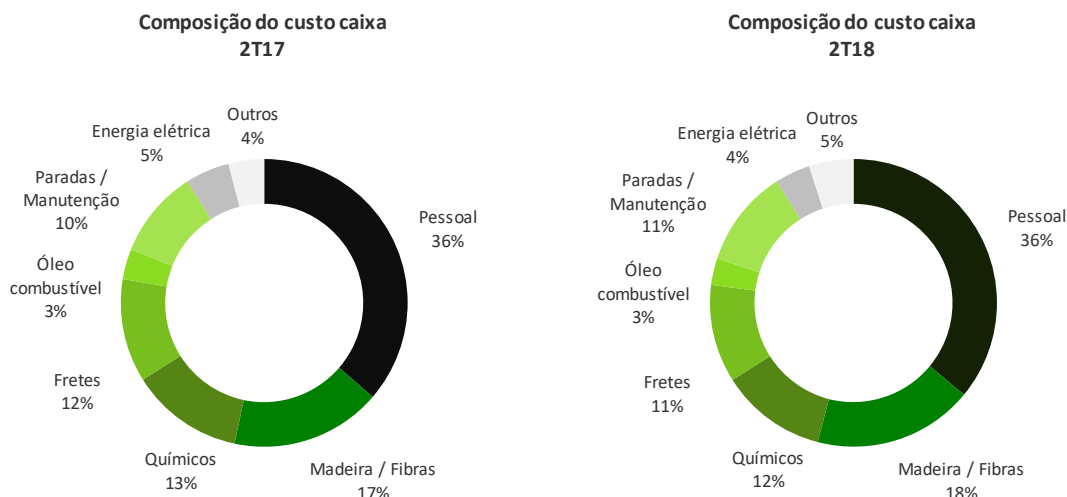
Comentário do Desempenho

Composição do custo caixa - celulose



CUSTO CAIXA TOTAL

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 1.895/t no trimestre, aumento de 6% em relação ao 2T17. Mesmo com os impactos dos fatores não recorrentes citados acima, a variação no custo foi em parte compensada pela maior eficiência energética e normalização das despesas gerais e administrativas da Companhia. Vale lembrar que o custo caixa do trimestre também foi afetado sazonalmente pela parada anual programada para manutenção na fábrica de Monte Alegre (PR).



O **custo dos produtos vendidos** no trimestre, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão, foi de R\$ 1.046 milhões, 6% abaixo do mesmo período do ano passado, seguindo a redução no

Comentário do Desempenho

volume de vendas entre os períodos analisados. Este valor representa um crescimento de 2% por tonelada na mesma comparação, em linha com a inflação, e impactado por um lado pelos maiores custos de madeira e químicos, compensados pela redução nos gastos com energia.

As **despesas com vendas** foram R\$ 173 milhões no trimestre, estáveis em relação ao valor do 1T18, e aumento de 14% na comparação com o 2T17, seguindo a elevação no faturamento da Companhia. Desta forma, as despesas de vendas representaram 7,7% da receita líquida no 2T18, sem variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

As **despesas gerais e administrativas** foram de R\$ 132 milhões no trimestre, queda de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destacam-se os esforços contínuos da Companhia em eficiência após as adequações das estruturas feitas nos últimos anos para fazer frente às operações de celulose.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 0,5 milhão no período.

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 2T18, o efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos foi positivo em R\$ 69 milhões. Por sua vez, o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 119 milhões no mesmo período. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 50 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	2T18	1T18	2T17	Δ		6M18	6M17	Δ
				2T18/1T18	2T18/2T17			
Resultado Líquido do período	(955)	125	(378)	n/a	153%	(830)	224	n/a
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	(508)	53	(223)	n/a	128%	(455)	35	n/a
(+) Financeiras líquidas	2.012	262	669	667%	201%	2.274	351	548%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	406	441	626	-8%	-35%	846	1.076	-21%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º								
(+) Variação valor justo dos ativos biológicos	(69)	(119)	(102)	-42%	-32%	(188)	(557)	-66%
(-) Equivalência patrimonial	(2)	(2)	1	8%	n/a	(3)	(5)	-37%
(+) Participação Vale do Corisco	-	-	1	n/a	n/a	-	9	n/a
EBITDA Ajustado	884	760	595	16%	49%	1.644	1.133	45%
Margem EBITDA Ajustado	40%	35%	30%	5 p.p.	10 p.p.	37%	29%	8 p.p.

n/a - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA ajustado é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

A melhora generalizada de preços nos mercados em que a Klabin atua mais do que compensou a perda não recorrente de volume de vendas no trimestre, gerando crescimento de 13% na receita líquida em relação ao 2T17. Este fato, junto aos esforços da Companhia no controle de custos, contribuiu para o incremento da **geração operacional de caixa (EBITDA ajustado)** que atingiu R\$ 884 milhões no 2T18, 49% superior ao mesmo período do ano anterior. Em decorrência desses fatores, a Companhia obteve importante aumento de margem EBITDA que atingiu 40% no período versus 30% no 2T17.

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	2T18	1T18	2T17	6M18	6M17	UDM
EBITDA Ajustado	884	760	595	1.644	1.133	3.248
(-) Capex	(193)	(230)	(210)	(423)	(461)	(887)
(-) juros pagos/recebidos	(83)	(396)	(86)	(479)	(351)	(838)
(-) Imposto de renda e CS	(1)	(1)	(2)	(2)	(4)	(3)
(+/-) Capital de giro	51	12	137	63	184	287
(-) Dividendos	(152)	(171)	(108)	(323)	(238)	(592)
(+/-) Outros	(1)	(3)	(1)	(4)	(33)	(12)
Fluxo de Caixa Livre	505	(29)	325	476	230	1.203
Dividendos	152	171	108	323	238	592
Projetos especiais e de expansão	51	74	58	125	176	243
Fluxo de Caixa Livre ajustado*	708	216	491	924	644	2.038
FCL ajustado Yield						10,4%

* excluídos dividendos e projetos de expansão

- UDM - últimos doze meses.

- Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos udm.

Antes dos valores de dividendos e projetos de expansão, o **fluxo de caixa livre ajustado** foi positivo em R\$ 708 milhões no 2T18. No acumulado do ano, o fluxo de caixa livre foi de R\$ 923 milhões, aumento em relação aos R\$ 644 milhões verificados no 6M17, e explicado principalmente pelo crescimento na geração de caixa operacional da Companhia. Considerando o fluxo de caixa livre ajustado de R\$ 2.038 dos últimos doze meses, o **FCL yield** do período foi de 10,4%.

Endividamento e aplicações financeiras

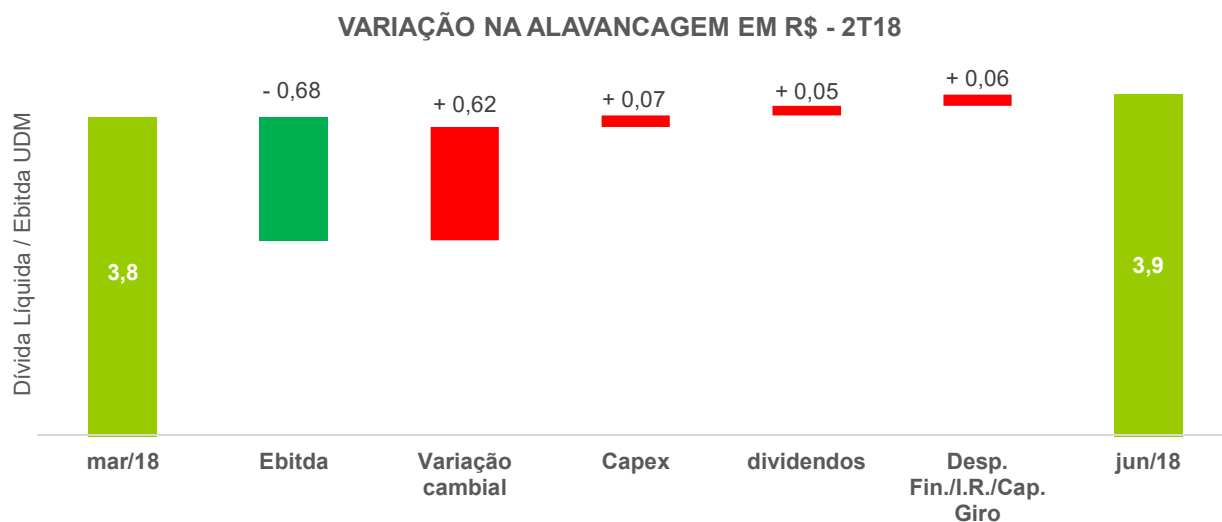
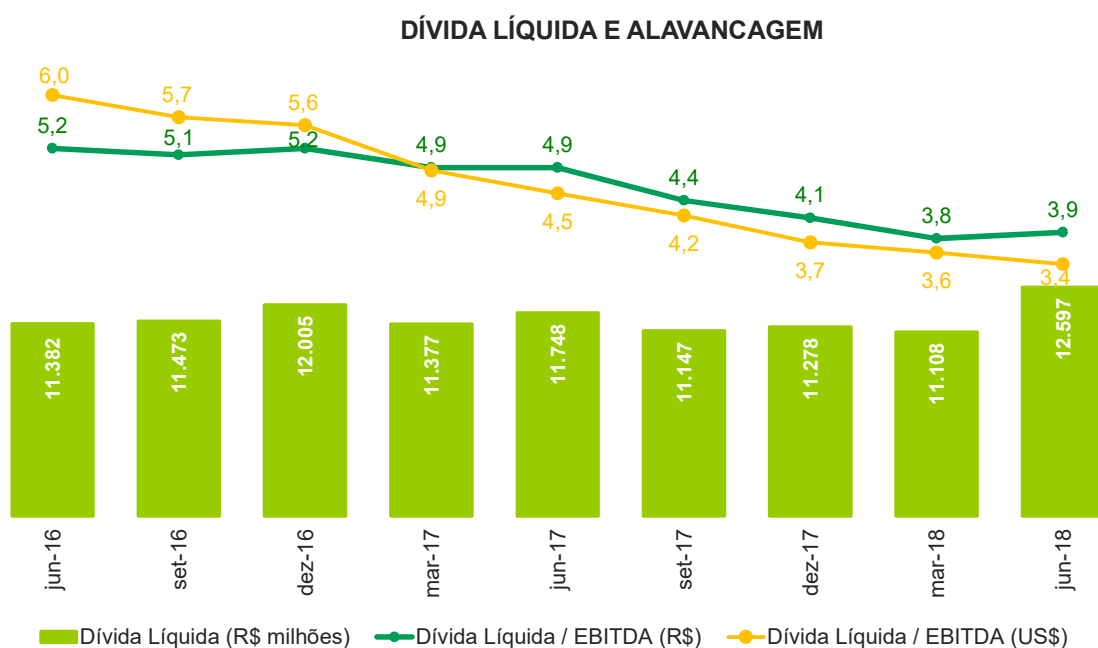
O **endividamento bruto** em 30 de junho era de R\$ 19.492 milhões, aumento de R\$ 1.794 milhões em relação ao observado no final do 1T18, explicado em sua maioria pelo impacto da variação cambial sobre o endividamento em dólar da Companhia. Da dívida total, R\$ 14.499 milhões, ou 71% (US\$ 3.756 milhões) são denominados em dólar. O **prazo médio de vencimento** dos financiamentos é de atualmente 45 meses, sendo 37 meses para os financiamentos em moeda local e 50 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo ao final do trimestre correspondia a 11% do total, e o **custo médio dos financiamentos** em moeda local era de 7,2% a.a. e em moeda estrangeira de variação cambial acrescida de 4,9% a.a..

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 2T18 em R\$ 6.895 milhões, aumento de R\$ 305 milhões em relação ao verificado no 1T18, explicado principalmente pela geração de caixa do período. Esse valor equivale às amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 34 meses.

Endividamento (R\$ milhões)	jun/18		mar/18	
Curto prazo				
Moeda Local	692	4%	643	4%
Moeda Estrangeira	1.508	8%	1.144	6%
Total curto prazo	2.200	11%	1.787	10%
Longo prazo				
Moeda local	4.301	22%	4.509	25%
Moeda estrangeira	12.991	67%	11.403	65%
Total longo prazo	17.293	89%	15.912	90%
Total moeda local	4.993	26%	5.152	29%
Total moeda estrangeira	14.499	74%	12.547	71%
Endividamento bruto	19.492		17.699	
(-) Disponibilidades	6.895		6.590	
Endividamento líquido	12.597		11.108	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,9 x		3,8 x	

Comentário do Desempenho

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de junho de 2018 totalizou R\$ 12.597 milhões, aumento de R\$ 1.489 milhões em relação ao verificado em 31 de março, explicado majoritariamente pelo impacto da desvalorização do real sobre a dívida em moeda estrangeira da Klabin. Por este motivo, mesmo com a forte geração de caixa no período, a relação dívida líquida/EBITDA da Companhia medida em reais manteve-se no mesmo patamar do observado ao final do 1T18, conforme mostrado nos gráficos abaixo. Já a alavancagem medida em dólares continuou sua tendência de queda, saindo de 3,6x ao final do primeiro trimestre do ano para 3,4x no 2T18. Para esta análise, a dívida líquida total é dividida pelo câmbio final de cada período e o Ebitda Ajustado dividido pelo câmbio médio dos respectivos trimestres. Essa análise demonstra, com o câmbio estabilizado, a contínua desalavancagem da Companhia desde o início das operações da Unidade Puma.



Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

(R\$ mil)	2T18	1T18	2T17	Δ		6M18	6M17	Δ	
				2T18/1T18	2T18/2T17			6M18/6M17	6M18/6M17
Despesas Financeiras	(326)	(346)	(340)	-6%	-4%	(672)	(665)	1%	
Receitas Financeiras	157	136	228	16%	-31%	293	494	-41%	
Resultado Financeiro	(169)	(210)	(112)	-20%	51%	(379)	(172)	121%	
Variações Cambiais Líquidas	(1.843)	(52)	(557)	3426%	231%	(1.895)	(179)	958%	
Financeiras Líquidas	(2.012)	(262)	(669)	667%	201%	(2.274)	(351)	548%	

As **despesas financeiras** foram de R\$ 326 milhões no trimestre, redução de R\$ 19 milhões em relação ao 1T18. As **receitas financeiras** atingiram R\$ 157 milhões no trimestre, aumento de R\$ 22 milhões na mesma comparação. Desta forma, o **resultado financeiro** no período, excluídas as variações cambiais, foi negativo em R\$ 169 milhões.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 3,86/US\$, aumento de 16% em relação à taxa observada ao final do 1T18, o que explica as **variações cambiais líquidas** negativas de R\$ 1.843 milhões no 2T18. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Informações consolidadas por unidade em 2T18:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papeis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	80	187	403	612	(2)	1.280
Mercado Externo	-	567	313	75	-	955
Receita de terceiros	80	754	716	687	(2)	2.235
Receitas entre segmentos	330	19	337	4	(690)	-
Vendas Líquidas Totais	410	773	1.053	691	(692)	2.235
Variação valor justo ativos biológicos	69	-	-	-	-	69
Custo dos Produtos Vendidos*	(495)	(384)	(813)	(591)	831	(1.452)
Lucro Bruto	(16)	389	240	100	139	852
Despesas Operacionais	(29)	(85)	(107)	(89)	7	(303)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(45)	304	133	11	146	549

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo 5

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

Volume (mil ton)	2T18	1T18	2T17	Δ		6M18	6M17	Δ	
				2T18/1T18	2T18/2T17			6M18/6M17	6M18/6M17
Madeira	531	556	565	-5%	-6%	1.087	1.089	0%	
R\$ milhões									
Madeira	83	84	86	-2%	-4%	167	168	-1%	

No segundo trimestre de 2018, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia foi de 531 mil toneladas, 6% abaixo do volume observado no 2T17, gerando redução de 4% na receita líquida na mesma comparação.

Comentário do Desempenho

UNIDADE DE NEGÓCIO CELULOSE

Produção

Volume (mil ton)	2T18	1T18	2T17	Δ		6M18	6M17	Δ
				2T18/1T18	2T18/2T17			6M18/6M17
Celulose fibra curta	262	205	269	28%	-3%	467	480	-3%
Celulose fibra longa	82	76	95	8%	-14%	158	169	-7%
Volume Total Celulose	344	281	363	23%	-5%	625	648	-4%

Volume de vendas

Volume (mil ton)	2T18	1T18	2T17	Δ		6M18	6M17	Δ
				2T18/1T18	2T18/2T17			6M18/6M17
Celulose fibra curta MI	21	25	34	-17%	-37%	47	56	-17%
Celulose fibra curta ME	203	204	218	-1%	-7%	408	421	-3%
Celulose fibra curta	224	230	252	-2%	-11%	454	477	-5%
Celulose fibra longa MI	47	47	43	0%	11%	94	71	33%
Celulose fibra longa ME	22	36	43	-38%	-48%	58	90	-35%
Celulose fibra longa	70	83	85	-16%	-18%	153	161	-5%
Volume Total Celulose	294	313	337	-6%	-13%	607	638	-5%
R\$ milhões								
Receita total fibra curta	552	470	395	18%	40%	1.021	697	46%
Receita total fibra longa	202	215	187	-6%	8%	416	335	24%
Receita total celulose	753	684	582	10%	29%	1.438	1.032	39%

Neste trimestre, a manutenção da forte demanda vinda dos países asiáticos continuou a influenciar o cenário de preços internacionais de celulose, em especial da celulose de fibra longa, cujo preço lista médio atingiu US\$ 1.159/t na Europa (FOEX), alta de 10% em relação à média de preços do 1T18. Na mesma comparação, o preço de celulose de fibra curta teve alta de 3%, o que representa uma elevação de 33% nos últimos doze meses.

O volume de vendas no período foi negativamente influenciado por fatores não recorrentes, em especial a greve dos caminhoneiros e o prolongamento da parada de manutenção da Unidade Puma, e que acabaram afetando o nível de produção da fábrica em aproximadamente 70 mil toneladas. Vale destacar que em junho, mês de estabilização das operações, a produção total foi de 139 mil toneladas, recorde mensal desde o *start up* da Unidade Puma e que indica um ótimo desempenho em condições de normalidade.

As vendas de fibra curta foram ancoradas principalmente pelo acordo celebrado com a Fibria em maio de 2015. Por este contrato a Klabin fornece 900 mil toneladas anuais de celulose de fibra curta à Fibria, vendidas com exclusividade em países fora da América do Sul. Excetuada a venda para a Fibria, toda celulose é comercializada diretamente pela Klabin, sendo a celulose de fibra curta nos mercados do Brasil e da América do Sul, e a celulose de fibra longa e fluff no mercado brasileiro e global.

Comentário do Desempenho

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

Volume (mil ton)	2T18	1T18	2T17	Δ		6M18	6M17	Δ
				2T18/1T18	2T18/2T17			6M18/6M17
Kraftliner MI	33	34	22	-3%	49%	67	42	60%
Kraftliner ME	50	61	60	-18%	-17%	110	130	-15%
Kraftliner	83	95	82	-13%	1%	177	172	3%
Cartões Revestidos MI	88	94	96	-6%	-8%	182	184	-1%
Cartões Revestidos ME	51	61	59	-16%	-12%	112	137	-18%
Cartões Revestidos	140	155	154	-10%	-9%	295	321	-8%
Total Papéis	222	250	236	-11%	-6%	472	493	-4%
R\$ milhões								
Kraftliner	219	222	165	-1%	33%	441	336	31%
Cartões Revestidos	475	506	467	-6%	2%	981	968	1%
Total Papéis	694	727	633	-5%	10%	1.422	1.304	9%

Kraftliner

Neste trimestre, o mercado mundial de kraftliner seguiu aquecido e o preço lista na Europa, divulgado pela FOEX, fechou o 2T18 com média de em US\$ 879/t. Este valor representa elevação de 31% em relação à média de preços verificada no mesmo período do ano anterior, indicando uma contínua e forte demanda global por papéis de fibra virgem.

Mesmo com os efeitos da greve dos caminhoneiros, lançando mão da sua flexibilidade, a Klabin manteve o volume de vendas de kraftliner estável frente ao 2T17, com destaque para o aumento de 49% nas vendas ao mercado interno. Aproveitando-se da alta dos preços em todos os mercados e a depreciação cambial, a receita líquida do trimestre foi de R\$ 219 milhões, 33% maior que o mesmo período do ano anterior.

Cartões

Dados publicados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) mostraram que a greve impactou a produção de papel cartão em 16% no mês de maio. No consolidado dos meses de abril e maio, as vendas de papel cartão no mercado doméstico apresentaram queda de aproximadamente 5% com relação ao mesmo período do ano anterior.

A Klabin, também afetada pela greve dos caminhoneiros, apresentou queda no volume de vendas do período. Contudo, valendo-se da sua flexibilidade e busca por maior rentabilidade, a receita de vendas totalizou R\$ 475 milhões, 2% maior que o 2T17. Vale lembrar que no segundo trimestre ocorre a parada para manutenção da unidade de Monte Alegre.

Comentário do Desempenho

UNIDADE DE NEGÓCIO EMBALAGENS

Volume (mil ton)	2T18	1T18	2T17	Δ		6M18	6M17	Δ
				2T18/1T18	2T18/2T17			6M18/6M17
Total embalagens	187	189	190	-1%	-2%	376	376	0%
R\$ milhões								
Total embalagens	675	665	647	2%	4%	1.340	1.273	5%

Diretamente impactado pela greve dos caminhoneiros, o mercado de papelão ondulado manteve-se estável no segundo trimestre com relação ao mesmo período do ano anterior, conforme os dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), com aumento de 1,8% no acumulado do ano. Vale ressaltar que a partir do mês de junho o mercado já deu sinais de recuperação, e a estimativa para 2018 da ABPO é de crescimento de 2,4% em relação ao volume verificado em 2017.

No mercado de sacos industriais, a greve dos caminhoneiros, aliada ao fraco desempenho da atividade econômica, refletiu-se na queda de 1,5% nas vendas de cimento no primeiro semestre frente ao mesmo período do ano anterior, conforme dados divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). Esta desaceleração reverteu a projeção para 2018 da associação, de crescimento entre 1% e 2%, para uma possível queda nas vendas frente a 2017. A Klabin, apesar de ter sofrido os impactos da greve, vem distanciando-se desse índice devido ao fortalecimento das vendas para novos mercados, como o de químicos e alimentos, principalmente na exportação. Esta estratégia foi recentemente potencializada com o início da produção da nova máquina de sacos industriais, inaugurada em abril.

Neste contexto, a Klabin apresentou queda de 2% no volume de vendas e crescimento de 4% na receita líquida de embalagens no 2T18 em relação ao 2T17, resultado da estratégia de maximizar por meio de sua flexibilidade as oportunidades entre os mercados de papéis e de produtos de embalagens.

INVESTIMENTOS

R\$ milhões	2T18	1T18	6M18
Florestal	63	62	124
Continuidade operacional	79	95	174
Projetos especiais e expansões	51	73	125
Total	193	230	423

A Klabin investiu R\$ 193 milhões ao longo do segundo trimestre de 2018. Do montante total, R\$ 63 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 79 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas e R\$ 51 milhões foram aplicados em projetos especiais e

expansões, especialmente nos projetos de alto retorno que têm como objetivo melhorar o desempenho operacional da Companhia nos diversos segmentos em que atua. No semestre a Companhia investiu R\$ 423 milhões.

MERCADO DE CAPITAIS

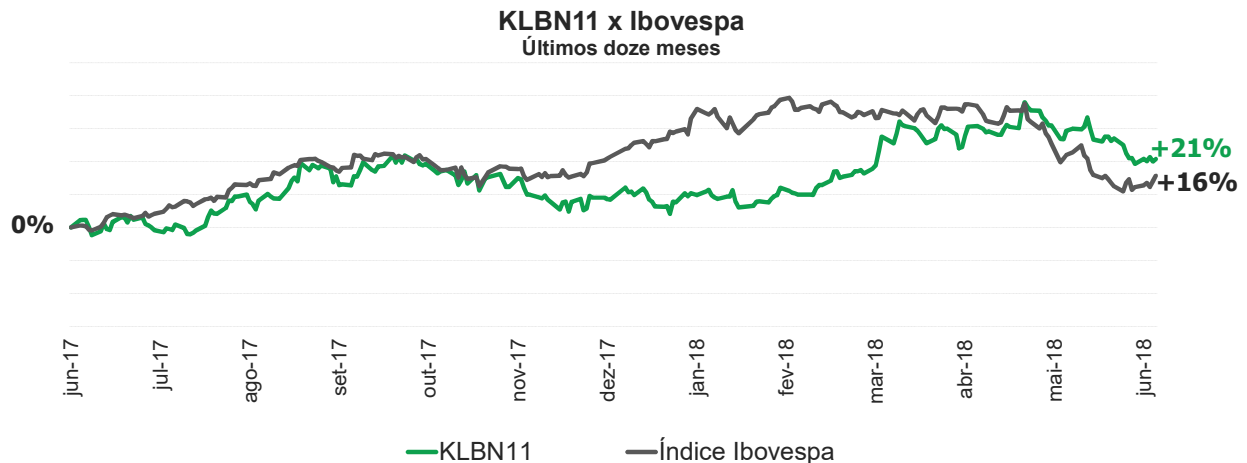
Renda Variável

No segundo trimestre de 2018, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram uma desvalorização de 5% versus a desvalorização de 15% do IBOVESPA. Já no semestre a KLBN11 apresentou valorização de 11% enquanto o IBOVESPA apresentou alta de 8% no período. As Units da Companhia foram negociadas em todos os pregões da B3, registrando 750 mil operações que envolveram 225 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 74 milhões ao final do 2T18.

Comentário do Desempenho

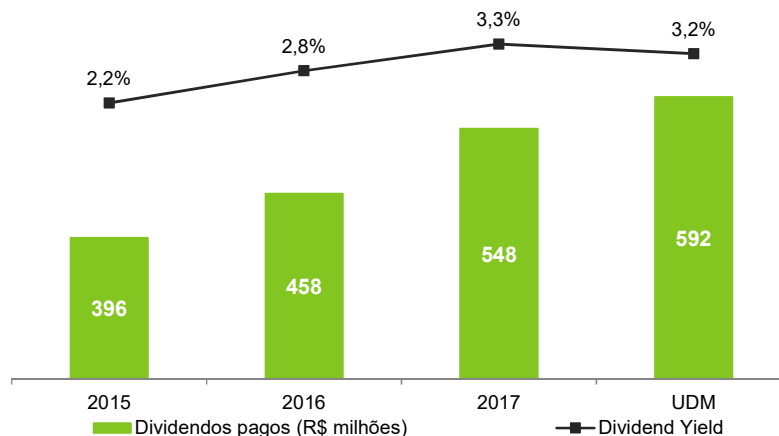
O capital social da Klabin é representado por 5.410 milhões de ações, das quais 1.985 milhões de ações ordinárias e 3.425 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“over-the-counter”), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces).



Dividendos

No segundo trimestre de 2018, foram pagos R\$ 152 milhões de dividendos referentes aos resultados intermediários do exercício de 2018. Nos últimos doze meses, o pagamento total de dividendos foi de R\$ 592 milhões, representando um dividend yield de 3,2%.



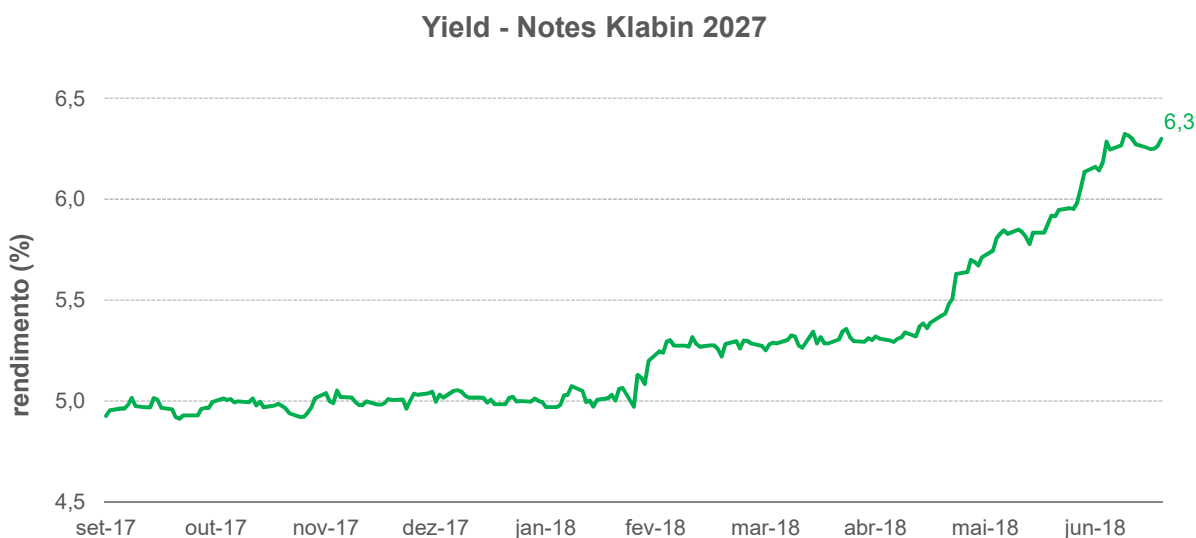
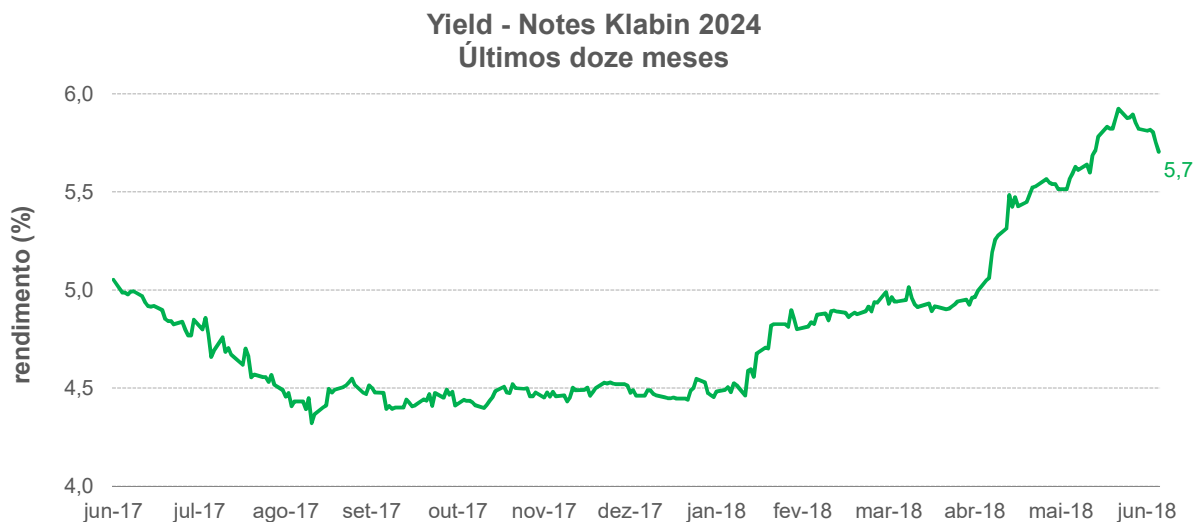
UDM – Últimos doze meses

Comentário do Desempenho

Renda Fixa

Os títulos representativos de dívida (notes) da Klabin têm vencimento em outubro de 2024 e setembro de 2027, ambos com valor de emissão de US\$ 500 milhões e são negociados no mercado secundário da Bolsa de Luxemburgo. Os títulos foram emitidos à taxa de 5,25% a.a. e 4,875% a.a. e os pagamentos de juros são efetuados semestralmente.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.



Notas Explicativas

Klabin S.A.



Klabin

**Informações Trimestrais do período de três e seis meses findos
em 30 de Junho de 2018**

Notas Explicativas

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	35
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	37
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	39
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	41
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	42
1 INFORMAÇÕES GERAIS	43
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	45
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	47
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	48
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	49
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	50
7 PARTES RELACIONADAS	52
8 ESTOQUES	54
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	54
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	55
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	58
12 IMOBILIZADO	59
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	60
14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	63
15 DEBÊNTURES	66
16 FORNECEDORES	69
17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	70
18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	73
19 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	75
20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	76
21 RESULTADO FINANCEIRO	78
22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	79
23 RESULTADO POR AÇÃO	80
24 SEGMENTOS OPERACIONAIS	82
25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	85
26 COBERTURA DE SEGUROS	91

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
A T I V O					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.171.259	6.650.697	5.625.686	7.028.422
Títulos e valores mobiliários	5	1.261.868	1.236.386	1.269.779	1.243.173
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.578.655	1.633.696	1.750.102	1.794.196
. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	6	(43.682)	(40.096)	(43.987)	(40.133)
Partes relacionadas	7	423.254	307.544	-	-
Estoques	8	961.928	873.341	1.041.103	933.161
Tributos a recuperar	9	372.226	555.596	381.320	567.079
Outros ativos		261.978	274.338	266.854	277.691
Total do ativo circulante		9.987.486	11.491.502	10.290.857	11.803.589
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos judiciais	17	84.931	82.380	86.363	83.381
Tributos a recuperar	9	1.419.231	1.286.722	1.419.231	1.287.669
Outros ativos		335.416	348.001	334.653	344.233
		1.839.578	1.717.103	1.840.247	1.715.283
Investimentos:					
. Particip. em controladas/controladas em conjunto	11	1.151.284	1.106.103	164.609	171.673
. Outros		5.289	1.773	5.289	1.773
Imobilizado	12	12.279.559	12.599.191	12.297.060	12.619.495
Ativos biológicos	13	3.230.153	3.272.496	4.149.689	4.147.779
Intangíveis		89.048	89.919	89.094	89.949
		16.755.333	17.069.482	16.705.741	17.030.669
Total do ativo não circulante		18.594.911	18.786.585	18.545.988	18.745.952
Total do ativo		28.582.397	30.278.087	28.836.845	30.549.541

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	2.139.954	2.230.123	2.136.784	2.230.624
Debêntures	15	61.686	239.276	61.686	239.276
Fornecedores	16	801.401	702.040	807.059	713.612
Obrigações fiscais		53.771	55.445	54.174	55.673
Obrigações sociais e trabalhistas		258.216	276.981	262.543	281.466
Adesão - REFIS	17	72.627	71.467	72.627	71.467
Outras contas a pagar e provisões		163.185	146.205	155.988	155.215
Total do passivo circulante		3.550.840	3.721.537	3.550.861	3.747.333
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	16.727.965	16.486.426	16.681.594	16.444.917
Debêntures	15	611.521	634.594	611.521	634.594
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	943.242	1.528.670	959.388	1.544.578
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	17	72.307	65.377	72.307	65.377
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	284.715	272.938
Adesão - REFIS	17	288.658	307.476	288.658	307.476
Outras contas a pagar e provisões		295.199	299.856	295.136	298.177
Total do passivo não circulante		18.938.892	19.322.399	19.193.319	19.568.057
Total do passivo		22.489.732	23.043.936	22.744.180	23.315.390
Patrimônio líquido					
Capital social		4.076.035	2.516.753	4.076.035	2.516.753
Reservas de capital		(361.231)	1.187.329	(361.231)	1.187.329
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		2.528.577	2.699.577	2.528.577	2.699.577
Ajustes de avaliação patrimonial		979.139	987.916	979.139	987.916
Resultados acumulados		(981.979)	-	(981.979)	-
Ações em tesouraria		(196.581)	(206.129)	(196.581)	(206.129)
Total do patrimônio líquido	18	6.092.665	7.234.151	6.092.665	7.234.151
Total do passivo e patrimônio líquido		28.582.397	30.278.087	28.836.845	30.549.541

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Controladora			
		1/4 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2018	1/4 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2017
Receita líquida de vendas	19	2.254.869	4.434.580	1.998.992	3.859.148
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	51.191	139.949	11.409	486.560
Custo dos produtos vendidos	20	(1.471.323)	(3.031.709)	(1.697.591)	(3.217.867)
Lucro bruto		834.737	1.542.820	312.810	1.127.841
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	20	(167.616)	(334.496)	(149.789)	(301.538)
Gerais e administrativas	20	(128.844)	(251.930)	(133.118)	(255.123)
Outras líquidas	20	(2.181)	(17.892)	9.650	1.635
		(298.641)	(604.318)	(273.257)	(555.026)
Resultado de equivalência patrimonial	11	25.300	60.646	14.791	12.583
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		561.396	999.148	54.344	585.398
Resultado financeiro	21	(2.026.110)	(2.288.932)	(656.957)	(330.583)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(1.464.714)	(1.289.784)	(602.613)	254.815
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(62.128)	(119.927)	(66.736)	(114.144)
. Diferido	10	572.208	579.732	291.766	83.771
		510.080	459.805	225.030	(30.373)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(954.634)	(829.979)	(377.583)	224.442
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	23	(0,1814)	(0,1577)	(0,0719)	0,0427
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	23	(0,1814)	(0,1577)	(0,0719)	0,0427

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Consolidado			
		1/4 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2018	1/4 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2017
Receita líquida de vendas	19	2.235.178	4.424.332	1.984.195	3.850.887
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	69.105	188.258	101.845	585.151
Custo dos produtos vendidos	20	(1.451.332)	(3.008.985)	(1.738.226)	(3.266.075)
Lucro bruto		852.951	1.603.605	347.814	1.169.963
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	20	(172.658)	(343.571)	(152.008)	(307.377)
Gerais e administrativas	20	(132.159)	(258.499)	(136.726)	(261.797)
Outras líquidas	20	(460)	(15.726)	11.131	4.084
		(305.277)	(617.796)	(277.603)	(565.090)
Resultado de equivalência patrimonial	11	1.762	3.391	(1.177)	5.412
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		549.436	989.200	69.034	610.285
Resultado financeiro	21	(2.011.639)	(2.273.815)	(669.196)	(350.803)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(1.462.203)	(1.284.615)	(600.162)	259.482
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(64.910)	(124.871)	(68.672)	(118.865)
. Diferido	10	572.479	579.507	291.251	83.825
		507.569	454.636	222.579	(35.040)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(954.634)	(829.979)	(377.583)	224.442
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	23	(0,1814)	(0,1577)	(0,0719)	0,0427
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	23	(0,1814)	(0,1577)	(0,0719)	0,0427

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado			
	1/4 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2018	1/4 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2017
Lucro (prejuízo) líquido do período	(954.634)	(829.979)	(377.583)	224.442
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(4.930)	(6.892)	(1.521)	(1.471)
. Atualização do passivo atuarial (ii)	950	1.898	782	1.564
Resultado abrangente total do período, líquido de impostos	(958.614)	(834.973)	(378.322)	224.535

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida.

(ii) Efeitos que não impactarão o resultado, líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos a alíquota de 34%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017**
(Em milhares de reais)

Nota Explicativa	Controladora e consolidado											
	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação		Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrim. tesouraria	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Total
			De ativos próprios	De ativos biológicos	Legal	Fiscais	De ativos biológicos	Dividendos propostos				
Em 31 de dezembro de 2016	2.384.484	1.304.907	48.705	125.610	75.776	869.858	-	1.471.840	1.068.238	(206.082)	224.442	7.106.536
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	93	-	-	224.442
Outros resultados abrangentes do período	-	-	(1)	-	-	-	-	-	93	(11.468)	1	-
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	93	(11,468)	-	224,535
Realização de reserva de reavaliação	-	7.341	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.754)	5.756	-	13.097
Plano de Outorga de Ações:	-	-	-	-	-	-	-	-	11.559	5.754	-	11.559
. Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.305)	-	-	-
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Vencimento do plano de ações	-	10.305	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	-	-	-	-	-	-	(159.000)	-	-	-	(50.123)	(50.123)
. Dividendos antecipados do exercício propostos	-	-	-	-	-	-	1.312.840	-	1.023.831	(206,040)	174,320	7,128,936
Em 30 de junho de 2017	2.384.484	1.319.553	48.704	125.610	75.776	869.858	-	1.312.840	1.023.831	(206,040)	174,320	7,128,936
Em 31 de dezembro de 2017	2.516.753	1.187.329	48.705	149.486	130.551	739.793	171.000	1.568.753	987.916	(206,159)	(829,979)	7,234,151
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.994)	-	-	(4,994)
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(829,979)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(829,979)
Pagamento de dividendos complementares de 2017	-	-	-	-	-	-	(171.000)	-	-	-	-	(829,979)
Conversão de debêntures mandatórias conv. em ações	1.559.282	(1.559.282)	-	-	-	-	-	-	(4.994)	-	-	(829,979)
Plano de Outorga de Ações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Alienação de ações em tesouraria	-	8.023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.903	-	12,926
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.903	-	-
. Vencimento do plano de ações	-	2.699	-	-	-	-	-	-	(4.903)	-	-	-
. Saídas do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	3.819	-	-	3,819
. Dividendos antecipados do exercício propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.699)	(258)	-	(558)
Em 30 de junho de 2018	4.076.035	(361.231)	48.705	149.486	130.551	739.793	-	1.568.753	979.439	(196,581)	(152,000)	6,092,665

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à	1/1 à	1/1 à	1/1 à
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.319.197	1.249.779	1.445.159	1.134.174
Caixa gerado nas operações	1.344.922	793.325	1.390.289	824.547
Lucro (prejuízo) líquido do período	(829.979)	224.442	(829.979)	224.442
Depreciação e amortização	505.892	506.750	516.217	493.453
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(139.949)	(486.560)	(188.258)	(585.151)
Exaustão dos ativos biológicos	280.646	471.979	329.910	582.809
Im posto de renda e contribuição social diferidos	(579.732)	(83.771)	(579.507)	(83.825)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	2.579.958	700.788	2.561.434	692.106
Juros, variação monet. de debêntures	39.209	(72.589)	39.209	(72.589)
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	-	8.828	-	8.828
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(530.074)	(513.380)	(519.401)	(503.231)
Provisão de juros - REFIS	18.798	21.649	18.798	21.649
Resultado na alienação de ativos	3.059	20.219	3.059	20.219
Resultado de equivalência patrimonial	(60.646)	(12.583)	(3.391)	(5.412)
Im posto de renda e contribuição social pagos	-	-	(2.012)	(3.979)
Outras	57.740	7.553	44.210	35.228
Variações nos ativos e passivos	(25.725)	456.454	54.870	309.627
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(57.083)	395.557	47.948	224.788
Estoques	(88.587)	(62.465)	(107.942)	(55.671)
Tributos a recuperar	50.861	131.438	56.209	129.403
Títulos e valores mobiliários	(25.482)	(23.259)	(26.606)	(23.259)
Outros ativos	4.144	26.733	(815)	36.668
Fornecedores	132.666	17.490	126.752	63.643
Obrigações fiscais	(1.674)	1.225	(1.499)	(825)
Obrigações sociais e trabalhistas	(18.765)	(9.612)	(18.923)	(11.535)
Outros passivos	(21.805)	(20.653)	(20.254)	(53.585)
Caixa líquido atividades de investimento	(350.175)	(342.262)	(394.388)	(390.880)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(278.652)	(348.916)	(279.539)	(351.943)
Custo plantio ativos biológicos	(98.354)	(63.258)	(143.562)	(108.704)
Recebimento na alienação de ativos	18.258	69.767	18.258	69.767
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	(2.099)	(1.698)	-	-
Dividendos recebidos de empresas controladas	10.672	1.843	10.455	-
Caixa líquido atividades de financiamento	(2.448.460)	(241.233)	(2.453.507)	(276.277)
Captação de empréstimos e financiamentos	2.327	1.949.908	2.327	1.948.673
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.900.841)	(1.728.734)	(1.901.523)	(1.727.219)
Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	(239.872)	(284.216)	(239.872)	(284.216)
Aquisição de ações para tesouraria	-	(11.468)	-	(11.468)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	12.926	13.097	12.926	13.097
Pagamento dividendos SCP's	-	-	(4.365)	(35.324)
Dividendos pagos	(323.000)	(179.820)	(323.000)	(179.820)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(1.479.438)	666.284	(1.402.736)	467.017
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6.650.697	5.243.120	7.028.422	5.872.720
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5.171.259	5.909.404	5.625.686	6.339.737

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2017
Receitas				
. Venda produtos	5.217.171	4.568.313	5.223.574	4.577.385
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	139.949	486.560	188.258	585.151
. Outras receitas	18.258	69.769	18.258	69.766
. Perdas estimadas com cré. de liq. duvidosa	(3.586)	(8.596)	(3.832)	(8.592)
	5.371.792	5.116.046	5.426.258	5.223.710
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(1.519.500)	(1.488.325)	(1.447.411)	(1.442.355)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.154.311)	(1.064.846)	(1.154.608)	(1.068.902)
	(2.673.811)	(2.553.171)	(2.602.019)	(2.511.257)
Valor adicionado bruto	2.697.981	2.562.875	2.824.239	2.712.453
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(786.538)	(978.729)	(846.127)	(1.076.262)
Valor adicionado líquido produzido	1.911.443	1.584.146	1.978.112	1.636.191
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	60.646	12.583	3.391	5.412
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	441.447	490.092	447.264	496.958
	502.093	502.675	450.655	502.370
Valor adicionado total a distribuir	2.413.536	2.086.821	2.428.767	2.138.561
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	486.023	477.404	490.811	490.163
. Benefícios	144.811	133.988	154.535	134.426
. FGTS	41.466	40.077	41.547	40.148
	672.300	651.469	686.893	664.737
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	(233.291)	319.171	(223.353)	330.558
. Estaduais	68.538	65.864	68.538	65.864
. Municipais	5.589	5.197	5.589	5.197
	(159.164)	390.232	(149.226)	401.619
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	2.730.379	820.677	2.721.079	847.762
	2.730.379	820.677	2.721.079	847.762
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos e participação resultados deb. 6º emissão	152.000	209.123	152.000	209.123
. Lucro/prejuízo retidos do período	(981.979)	15.320	(981.979)	15.320
	(829.979)	224.443	(829.979)	224.443
	2.413.536	2.086.821	2.428.767	2.138.561

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na BM&F Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (“Klabin S.A.”) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (“SCPs”), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria em 30 de julho de 2018.

1.1 Incorporação da Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A.

Em 02 de março de 2017, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação integral da subsidiária Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A. (“Embalplan”) a valor contábil sem aumento de capital social subscrito. A justificativa da Administração para proceder com a incorporação está alinhada a seu objetivo estratégico de expansão das atividades no segmento de conversão.

Por tratar-se de subsidiária integral, os saldos da Embalplan já faziam parte das informações trimestrais consolidadas, passando com a referida operação a incorporar os saldos das informações individuais aberto em todas as linhas do balanço, assim como era apresentada no consolidado.

O patrimônio líquido da Embalplan na data da incorporação correspondia a R\$ 36.396.

1.2 Cisão parcial e incorporação de ativos da Florestal Vale do Corisco S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2017 foi aprovada a cisão parcial da controlada em conjunto Florestal Vale do Corisco S.A. (“Vale do Corisco”), com a incorporação da parcela cindida do valor contábil pelos sócios Klabin S.A. e Arauco, na proporção de sua participação na controlada. O objetivo desta operação é a estratégia da Companhia na utilização de determinados ativos florestais de forma mais autônoma e eficiente, vislumbrando o abastecimento de madeiras para as fábricas situadas nas regiões em que as florestas estão localizadas. A referida operação foi devidamente aprovada sem restrições pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

O patrimônio da Vale do Corisco foi avaliado por especialista terceirizado e disponibilizado aos acionistas na entrega da Proposta da Assembleia. O patrimônio líquido da Vale do Corisco incorporado pela Companhia, corresponde ao montante de R\$ 379.143, equivalente a participação

Notas Explicativas

de 51% no capital total da Companhia, substancialmente composto pelo valor justo das florestas que serão absorvidas na operação, assim como os impostos diferidos incidentes sobre o valor justo.

Os saldos incorporados pela Companhia correspondem a:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>
Circulante	26.580		-
Não circulante	36.545		-
Ativo biológico	410.888	Não circulante	102.448
Imobilizado	9.027	Patrimônio Líquido	380.592
	<u>483.040</u>		<u>483.040</u>

A Vale do Corisco permanece ativa, fazendo a gestão de terras florestais, mantendo-se como controlada de controle conjunto sendo 51% de participação da Companhia e 49% da Arauco.

1.3 Dissolução de Sociedade em Conta de Participação (“SCP”)

Em 31 de agosto de 2017, a SCP Correia Pinto, localizada no estado de Santa Catarina, foi dissolvida por determinação dos seus sócios. Na liquidação de haveres os sócios minoritários ficaram com R\$ 79.907 de caixa e a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, incorporou os demais ativos e passivos totalizando R\$ 740.723, sendo estes majoritariamente ativos biológicos e terras florestais.

1.4 Constituição de Sociedades em Conta de Participação (“SCP”)

SCP Serrana

Em 3 de julho de 2017, a Companhia constituiu uma nova SCP, localizada no estado de Santa Catarina, denominada Serrana, com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento.

Para constituição da nova sociedade, a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, aportou R\$ 20 milhões em ativos florestais a valores de livros, R\$ 29 milhões em ativos florestais avaliados a valor justo e direito de uso de terras, enquanto sócios investidores aportaram R\$ 48 milhões em caixa na sociedade. A SCP assegura à Companhia o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

SCP Araucária

Em 22 de setembro 2017, a Companhia constituiu uma nova SCP, localizada no estado do Paraná, denominada Araucária, com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento.

Para constituição da nova sociedade, a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, aportou R\$ 68 milhões em ativos florestais a valores de livros, R\$ 63 milhões em ativos florestais avaliados a valor justo e direito de uso de terras, enquanto sócios investidores aportaram R\$ 84 milhões em caixa na sociedade. A SCP assegura à Companhia o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

1.5 Conversão da totalidade das debêntures da 6ª emissão

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia realizou a conversão da totalidade das debêntures da 6ª emissão em circulação em “Units”. Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula quarta, itens 4.6.3 e 4.6.3.1 da Escritura de Emissão.

Notas Explicativas

Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R\$ 2.617.605.438,40 para R\$ 4.076.035.438,40, dividido em 5.409.801.840 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 1.984.594.655 ações ordinárias e 3.425.207.185 ações preferenciais.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas Informações Trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2017 e nelas descritas na Nota Explicativa 2.2., exceto pela adoção das novas normas emitidas pelo IASB e CPC, conforme descrito na nota explicativa 2.3. Essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras Anuais.

2.3 Novos pronunciamentos técnicos adotados

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2018. A Administração efetuou sua adoção conforme mencionado abaixo:

(i) IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente)

A norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida, baseada em cinco passos: (1) identificação dos contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. A nova norma substituiu o IAS 11 - Contratos de Construção e o IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações.

As alterações estabelecem os critérios para mensuração e registro das vendas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que a Companhia tenha direito na operação, considerando eventuais estimativas de perda de valor.

A Administração avaliou essa nova norma e não identificou efeito relevante, em suas informações contábeis intermediárias, considerando a natureza de suas transações de venda, na qual as obrigações de desempenho são claras (entrega de papéis, produtos convertidos, celulose ou madeira) e a transferência do controle dos bens não é complexa, sendo feita na medida em que a responsabilidade é transferida ao comprador.

Adicionalmente, a Companhia já adotava a prática de reconhecer as vendas líquidas de bonificações de forma que a receita representa o valor efetivo gerado na operação, com base nas condições estabelecidas com os clientes. As estimativas de perda de valores não tem impacto significativo no reconhecimento de receita, haja visto que os produtos da Companhia não oferecem garantias, assim

Notas Explicativas

como as perdas de valores com créditos de liquidação duvidosa não apresentam impactos relevantes em decorrência das políticas de crédito mantidas pela Companhia (vide nota explicativa 25).

(ii) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros)

A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações do IFRS 9 são os novos critérios de classificação de ativos financeiros em três categorias (mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente, mensurados ao custo amortizado e mensurados ao valor justo por meio do resultado), dependendo da característica de cada instrumento e finalidade para quais foram adquiridos, podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente. Adicionalmente a norma traz um novo modelo de *impairment* para ativos financeiro sendo um modelo prospectivo de “perdas de créditos esperadas” com base no histórico de perdas incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas, e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

As classificações de passivos financeiros permanecem os mesmos já previstos no IAS 39 (CPC 39) – Instrumentos Financeiros: Apresentação, somente sendo incluídas as regras relativas aos passivos financeiros mensurados ao valor justo, não aplicável para as operações mantidas pela Companhia.

A Administração adotou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que tivessem impacto relevante sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia, haja visto que os instrumentos financeiros que mantém não são complexos e não apresentam risco de impacto em sua remensuração, assim como não apresentam risco de *impairment* ou de redução de valor de forma significativa em função de expectativa de perdas futuras, sendo aplicado somente as classificações dos ativos financeiros nas categorias previstas.

As compras e vendas de ativos financeiros são reconhecidos na data em que a operação é negociada e baixados quando os fluxos de caixa do investimento tenham vencido ou sejam recebidos, desde que todos os riscos e benefícios de sua propriedade lhe sejam transferidos.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia em 30 de junho de 2018 são classificados da seguinte forma:

Custo amortizado

Ativos financeiros mantidos pela Companhia visam a realização de ganhos e perdas na operação. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos, com as variações reconhecidas no Resultado Financeiro.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros mantidos pela Companhia para recebimento de fluxo de caixa contratual ou para venda visando realização de ganhos ou perdas na operação. São classificados nesses itens os saldos de títulos e valores mobiliários, com as variações reconhecidas no Resultado Financeiro, por opção da Companhia.

2.4 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes

Foi aprovada e emitida a seguinte nova norma pelo IASB, que ainda não está em vigência e não foi adotada de forma antecipada pela Companhia. A Administração avalia os impactos de sua adoção conforme mencionado abaixo:

(i) IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil)

Notas Explicativas

A nova norma substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas informações trimestrais dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Administração está em processo de avaliação dos impactos, principalmente relacionados às operações de arrendamento de terras de terceiros, correspondentes a 83 mil hectares de terras florestais e compromissos futuros de R\$ 530 milhões (vide nota explicativa 16). Por ora, o entendimento é de que o potencial efeito seja o reconhecimento de um valor próximo desse como ativo e como passivo, com uma distribuição de despesa maior no início e menor no final, se comparado com a contabilização atual das despesas de arrendamento. Dada a complexidade do tema, pode ser que, até a adoção inicial dessa norma, haja revisão da conclusão.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas Informações Trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As Informações Trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 30 de junho de 2018, 31 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2017, como seguem:

Notas Explicativas

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				30/06/2018	31/12/2017	30/06/2017
<u>Empresas controladas:</u>						
Celucat	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin Limited	Cayman Islands	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Overseas	Inglaterra	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	100
Riohold Holdings	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Santa Catarina Florestal	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
<u>Sociedades em Conta de Participação:</u>						
Correia Pinto (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	-	-	96
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	78	80	78
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	78	83	83
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	75	73	76
Serrana (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	66	64	-
Araucária (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	67	64	-
<u>Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):</u>						
Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51

(i) Vide informações na nota explicativa 1.

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, está classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*) e está registrada pelo método da equivalência patrimonial, nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 25. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e bancos - moeda nacional	8.995	25.371	9.430	26.143
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	99.071	32.241
Aplicações - moeda nacional	4.350.739	4.923.068	4.513.000	5.108.744
Aplicações - moeda estrangeira (i)	811.525	1.702.258	1.004.185	1.861.294
	5.171.259	6.650.697	5.625.686	7.028.422

(i) Em dólares norte-americanos

Notas Explicativas

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 6,43% (6,95% em 31 de dezembro de 2017), e as aplicações em moeda estrangeira, correspondentes a operações de *overnight*, possuem taxa média de remuneração anual de 1,95% (1,29% em 31 de dezembro de 2017).

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2020 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 6% com vencimentos em 2020 e 2022.

Adicionalmente, em dezembro de 2017, através de sua subsidiária integral Klabin Finance, a Companhia adquiriu um Bond firmado em dólar com remuneração indexada de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2027 e 2037 e valor correspondente a R\$ 7.911 em 30 de junho de 2018 (R\$ 6.787 em 31 de dezembro de 2017).

Em 30 de junho de 2018 o saldo desses títulos perfaz o montante de R\$ 1.261.868 na controladora e de R\$ 1.269.779 no consolidado (R\$ 1.236.386 e R\$ 1.243.173 respectivamente, em 31 de dezembro de 2017). Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 (equivalente ao IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

Notas Explicativas

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Cientes				
. Nacionais	1.211.979	1.260.514	1.212.054	1.260.589
. Estrangeiros	366.676	373.182	538.048	533.607
Total de clientes	1.578.655	1.633.696	1.750.102	1.794.196
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	(43.682)	(40.096)	(43.987)	(40.133)
	1.534.973	1.593.600	1.706.115	1.754.063
Vencidos				
% Total da Carteira (s/ PECLD)	78.001	63.408	83.839	67.743
01 a 10 dias	2,17%	1,43%	2,28%	1,53%
11 a 30 dias	5.029	6.667	5.029	6.667
31 a 60 dias	16.223	13.516	19.115	16.010
61 a 90 dias	6.205	1.215	8.075	2.833
+ de 90 dias	322	54	322	203
A Vencer	50.222	41.956	51.298	42.030
	1.500.654	1.570.288	1.666.263	1.726.453
Total de Clientes	1.578.655	1.633.696	1.750.102	1.794.196

Em 30 de junho 2018, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 83 dias (82 dias em 31 de dezembro de 2017) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 170 dias (137 dias em 31 de dezembro de 2017) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 25, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

No entendimento da administração, a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(41.168)	(41.246)
Perdas estimadas do período	(4.393)	(4.393)
Reversões de perdas estimadas	1.119	1.160
Baixa definitiva	4.346	4.346
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(40.096)	(40.133)
Perdas estimadas do período	(4.817)	(5.087)
Reversões de perdas estimadas	298	300
Baixa definitiva	933	933
Saldo em 30 de junho de 2018	(43.682)	(43.987)

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias e/ou com alto risco de não recebimento. Itens vencidos há mais de 90 dias sem baixa de perda se referem a negociações em andamento e/ou garantias recebidas. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Despesas / receitas operacionais – com vendas".

A partir de abril de 2017 a Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade

Notas Explicativas

Florestal, além de determinados clientes que não atendam as exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em julho de 2018.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 417.065 (R\$ 159.981 em 31 de dezembro de 2017), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desreconhecidos das informações intermediárias.

Notas Explicativas

7 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	Controladora									
	30/06/2018		31/12/2017		30/06/2017		31/12/2017		30/06/2017	
	(i)	(ii)	(iii)	(iv)	(v)	(vi)	(vii)	(viii)	(ix)	(x)
	Trade	Klabin Argentina	Klabin Finance	Klabin Soc. Conta de Participação	Klabin Austria	Klabin Irmãos & Cia.	BNDDES	Outras	Total	Total
	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Acionista	Acionista	(i) (ii) (v) e (vi)	Total	Total
Saldos										
Ativo circulante	103.294	61.398		16.904	213.541			28.117	423.254	307.544
Ativo não circulante			15					1.035	1.050	2.575
Passivo circulante			72.217	16.814	1.903	3.472	670.244	(533)	764.117	715.336
Passivo não circulante		19	3.875.079				2.660.779	43	6.535.920	6.146.635
Transações										
Receita de vendas	138.870	23.315		43.883	231.375			13.052	450.495	514.593
Compras				(34.371)					(34.371)	(49.939)
Despesa de juros s/ financiamentos			(100.011)				(128.007)		(228.018)	(221.125)
Despesa Comissão de aval									(14.504)	(15.726)
Despesa de royalties								(6.570)	(24.537)	(23.900)

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes;

(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos (45 dias) nas condições usuais de mercado. Considera todas as sociedades em conta de participação descritas na nota explicativa 3.

(iii) Licenciamento de uso de marca;

(iv) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDDES de 0,8% ao semestre;

(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições comerciais estabelecidas entre as partes;

(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;

(vii) Adiantamento para futura subscrição de capital.

Notas Explicativas

				Consolidado		
				30/06/2018	31/12/2017	30/06/2017
Tipo de relação	Klabin Irmãos & Cia.	BNDES	Outras	Total	Total	Total
	(i) e (ii) Acionista	(iii) Acionista	(i)			
Saldos						
Passivo circulante	3.472	670.244	1.270	674.986	643.279	
Passivo não circulante		2.660.779		2.660.779	2.821.364	
Transações						
Despesa de juros s/ financiamento		(128.007)		(128.007)		(173.069)
Comissão de aval - despesa	(14.504)			(14.504)		(15.726)
Despesa de royalties	(17.967)		(6.570)	(24.537)		(23.900)
(i) Licenciamento de uso de marca;						
(ii) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao semestre;						
(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado.						

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 08 de março de 2018 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 45.412 para o exercício de 2018 (R\$ 58.068 para o exercício de 2017).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Controladora e consolidado							
	Curto prazo		Longo prazo				Total dos benefícios	
	Honorário administrativos		Plano de previdência		Remuneração baseada em ações		Total dos benefícios	
	1/1 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2017
Administração e conselho fiscal	13.766	18.384	333	359	995	13.353	15.094	32.096

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica "Despesas operacionais – gerais e administrativas".

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 22.

Notas Explicativas

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Produtos acabados	233.119	175.641	289.872	209.537
Matérias-primas	232.811	194.327	245.667	205.805
Madeiras e toras	253.027	276.823	253.027	276.823
Material de manutenção	230.141	217.652	233.564	222.303
Perdas estimadas com estoque	(24.150)	(10.627)	(24.967)	(10.757)
Outros	36.980	19.525	43.940	29.450
	961.928	873.341	1.041.103	933.161

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/06/2018		31/12/2017	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	128.452	1.036.712	143.095	1.076.958
PIS	2.471	11.044	6.649	10.878
COFINS	10.626	60.327	26.866	62.298
IR/CS	99.909	-	253.615	-
IPI	85.645	311.148	84.045	136.588
Reintegra	40.899	-	36.896	-
Outros	4.224	-	4.430	-
Controladora	372.226	1.419.231	555.596	1.286.722
Controladas	9.094	-	11.483	947
Consolidado	381.320	1.419.231	567.079	1.287.669

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos, desde que aplicável. Os créditos de ICMS do Projeto Puma estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036 previsto no protocolo que concede a subvenção.

Em maio de 2016 e maio de 2018 a Companhia registrou créditos de IPI decorrentes de decisão favorável em processo tributário, transitado em julgado, substancialmente alocados no resultado financeiro, uma vez que somente o valor original foi alocado à despesa de IPI. Os créditos estão disponíveis para compensação nos termos da legislação tributária em vigor.

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

Notas Explicativas

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Provisões fiscais, previdenciárias e cív eis	8.894	21.668	8.894	21.668
Prejuízos fiscais e bases negat iv as	608.377	664.775	608.413	664.823
Passiv o atuarial	37.532	36.740	37.532	36.740
Provisões trabalhistas	46.147	44.617	46.147	44.617
Variação cambial diferida (i)	259.114	-	259.114	-
Outras diferenças temporárias	118.605	183.857	118.605	183.858
Ativo não circulante	1.078.669	951.657	1.078.705	951.706
Valor justo dos ativ os biológicos	719.836	746.679	736.018	762.635
Revisão vida útil imobilizado (Lei 12.973/14)	445.884	434.269	445.884	434.269
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	545.514	545.514	545.514	545.514
Ajuste a valor presente de saldos	39.009	41.299	39.009	41.299
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	143.570	151.137	143.570	151.137
Reserv a de reavaliação de ativos	25.091	25.091	25.091	25.091
Variação cambial diferida (i)	-	518.674	-	518.674
Outras diferenças temporárias	103.007	17.664	103.007	17.665
Passivo não circulante	2.021.911	2.480.327	2.038.093	2.496.284
Saldo líquido no balanço (passivo)	943.242	1.528.670	959.388	1.544.578

(i) A Companhia manteve a opção de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa para o exercício de 2018, gerando diferenças temporárias de variação cambial, as quais serão tributadas em função da liquidação dos débitos e obrigações denominados em moeda estrangeira.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2018	
	Controladora	Consolidado
2018	444.300	444.300
2019	285.376	285.376
2020	260.118	260.118
2021	69.194	69.194
2022	9.782	9.782
acim a de 2023	9.899	9.935
	1.078.669	1.078.705

A projeção de realização do saldo considera, especialmente quanto aos prejuízos fiscais e bases negativas, a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. Adicionalmente, a

Notas Explicativas

projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas Informações Trimestrais sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 17.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Resultado de imposto corrente	(62.128)	(119.927)	(66.736)	(114.144)
Corrente	(62.128)	(119.927)	(66.736)	(114.144)
Revisão/adiação de diferenças temporárias	584.316	594.960	363.404	23.400
Revisão vida útil imobilizado	1.966	11.615	17.047	35.519
Varição de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(14.074)	(26.843)	(88.685)	24.852
Diferido	572.208	579.732	291.766	83.771

	Consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Resultado de imposto corrente	(64.910)	(124.871)	(68.672)	(118.865)
Corrente	(64.910)	(124.871)	(68.672)	(118.865)
Revisão/adiação de diferenças temporárias	587.566	592.248	357.198	24.048
Revisão vida útil imobilizado	1.966	11.615	17.047	35.519
Varição de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(17.053)	(24.356)	(82.994)	24.258
Diferido	572.479	579.507	291.251	83.825

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.464.714)	(1.289.784)	(602.613)	254.815
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	498.003	438.527	204.888	(86.637)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	8.602	20.620	5.029	4.278
Outros efeitos	3.475	658	15.113	51.986
	510.080	459.805	225.030	(30.373)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(62.128)	(119.927)	(66.736)	(114.144)
. Diferido	572.208	579.732	291.766	83.771
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	510.080	459.805	225.030	(30.373)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2018	1/4 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2017
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.462.203)	(1.284.615)	(600.162)	259.482
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	497.149	436.769	204.055	(88.224)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - empresas controladas (i)	1.445	9.636	10.586	10.755
Resultado de equivalência patrimonial	599	1.153	(400)	1.840
Outros efeitos	8.376	7.078	8.338	40.589
	507.569	454.636	222.579	(35.040)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(64.910)	(124.871)	(68.672)	(118.865)
. Diferido	572.479	579.507	291.251	83.825
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	507.569	454.636	222.579	(35.040)

(i) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se substancialmente às diferenças entre o Regime de Lucro Real adotado pela Companhia para o Regime de Lucro Presumido adotado por algumas de suas controladas.

Notas Explicativas

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Soc. Conta de Participação Correia Pinto	Soc. Conta de Participação Serrana	Soc. Conta de Participação CG Forest	Soc. Conta de Participação Mt Alegre	Soc. Conta de Participação Harmonia	Soc. Conta de Participação Araucária	Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2016	53.523	751.703	-	131.713	256.967	185.631	-	544.402	268.694	2.192.633
Aquisição e integralização de capital		49.059		(122)	(2.014)		130.647	(5.100)	1.548	181.254
Dividendos distribuídos				(17.660)	(57.710)			13.654	(33.383)	(7.236)
Equivalência patrimonial (ii)	16.709	73.097	40.639			6.797	34.283		(6.509)	76.396
Variação cambial de investimento no exterior (iii)								(381.253)	(124.382)	(6.509)
Incorporação da Embalplan (iv)										(124.382)
Cisão parcial e incorp. de ativos da Vale do Corisco (v)										(381.253)
Dissolução de controlada (vi)		(824.800)								(824.800)
Em 31 de dezembro de 2017	70.232	-	86.698	113.931	197.243	192.428	104.930	171.673	105.968	1.106.103
Aquisição e integralização de capital				(67)	(150)			(10.455)	2.099	2.099
Dividendos distribuídos	23.959		4.796	3.268	192	3.925	4.947		16.168	60.646
Equivalência patrimonial (ii)									(6.892)	(6.892)
Variação cambial de investimento no exterior (iii)										
Em 30 de junho de 2018	94.191	-	94.494	117.132	197.285	196.353	109.877	164.609	117.343	1.151.284

Resumo das informações trimestrais das controladas em 30 de junho de 2018

Ativo total	3.991.961	-	147.573	153.227	260.899	268.668	268.197	426.370		
Passivo total	3.897.771	-	4.812	2.599	7.018	7.945	13.821	103.607		
Patrimônio líquido	94.190	-	142.761	150.628	253.881	260.723	254.376	322.763		
Resultado do período	11.190	-	4.797	6.740	15.906	3.295	4.946	6.650		

(i) Partir-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco não é consolidada, sendo o único investimento apresentado nos balanços consolidados e como investimento com equivalência patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13).

(iii) Empresas e controladas e coligadas com característica de filial com variação e cambial na localidade e em outros resultados abrangentes.

(iv) (v) (vi) Vale informações na nota explicativa 1.

Notas Explicativas

12 IMOBILIZADO**a) Composição do imobilizado**

	30/06/2018			31/12/2017		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Controladora						
Terrenos	1.998.777	-	1.998.777	1.998.046	-	1.998.046
Edifícios e construções	2.445.432	(480.111)	1.965.321	2.411.906	(436.779)	1.975.127
Máquinas, equipamentos e instalações	11.835.331	(4.230.706)	7.604.625	11.654.537	(3.775.786)	7.878.751
Obras e instalações em andamento	434.513	-	434.513	460.614	-	460.614
Outros (i)	577.726	(301.403)	276.323	557.765	(271.112)	286.653
	17.291.779	(5.012.220)	12.279.559	17.082.867	(4.483.676)	12.599.191
Consolidado						
Terrenos	2.004.803	-	2.004.803	2.004.150	-	2.004.150
Edifícios e construções	2.448.575	(481.803)	1.966.772	2.415.734	(438.697)	1.977.037
Máquinas, equipamentos e instalações	11.850.666	(4.238.647)	7.612.019	11.674.435	(3.785.410)	7.889.025
Obras e instalações em andamento	432.195	-	432.195	461.876	-	461.876
Outros (i)	583.978	(302.707)	281.271	559.899	(272.492)	287.407
	17.320.217	(5.023.157)	12.297.060	17.116.094	(4.496.599)	12.619.495

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 14.

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2016	1.832.779	1.772.178	8.443.347	458.199	230.800	12.737.303
Adições (i)	3.374	-	4	660.882	-	664.260
Baixas	(77.696)	(2.152)	(5.030)	-	(632)	(85.510)
Depreciação	-	(74.976)	(820.925)	-	(121.981)	(1.017.882)
Transferências Internas	-	34.082	404.981	(658.467)	219.404	-
Incorporação de controladas (ii)	228.961	32.744	19.159	-	2.112	282.976
Outros	10.628	213.251	(162.785)	-	(43.050)	18.044
Saldo 31 de dezembro de 2017	1.998.046	1.975.127	7.878.751	460.614	286.653	12.599.191
Adições (i)	-	-	-	245.347	-	245.347
Baixas	(28)	(19)	(26.179)	-	(17)	(26.243)
Depreciação	-	(44.012)	(465.339)	-	(31.852)	(541.203)
Transferências Internas	759	32.079	215.203	(275.944)	27.903	-
Outros	-	2.146	2.189	4.496	(6.364)	2.467
Saldo 30 de junho de 2018	1.998.777	1.965.321	7.604.625	434.513	276.323	12.279.559

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1

Notas Explicativas

						Consolidado
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2016	2.067.898	1.807.918	8.456.101	459.405	238.862	13.030.184
Adições (i)	3.374	-	4.870	660.901	451	669.596
Baixas	(77.696)	(2.152)	(5.248)	(65)	(756)	(85.917)
Depreciação	-	(75.112)	(822.236)	-	(122.273)	(1.019.621)
Transferências Internas	-	43.283	410.110	(563.025)	109.632	-
Incorporação de controladas (ii)	-	-	9.027	-	-	9.027
Outros	10.574	203.100	(163.599)	(95.340)	61.491	16.226
Saldo 31 de dezembro de 2017	2.004.150	1.977.037	7.889.025	461.876	287.407	12.619.495
Adições (i)	-	-	-	246.234	-	246.234
Baixas	(27)	(19)	(26.179)	-	(17)	(26.242)
Depreciação	-	(44.059)	(465.848)	-	(31.969)	(541.876)
Transferências Internas	758	32.079	215.203	(276.037)	27.997	-
Outros	(78)	1.734	(182)	122	(2.147)	(551)
Saldo 30 de junho de 2018	2.004.803	1.966.772	7.612.019	432.195	281.271	12.297.060

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações (i)	2,86 a 10
Outros	4 a 20

(i) Taxa predominante de 8%.

d) Obras e instalações em andamento

Em 30 de junho de 2018, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se aos seguintes principais projetos: (i) finalização do Centro de Tecnologia de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos no Paraná, (ii) Aquisição de novas impressoras para o segmento de Conversão, (iii) obras de pavimentação no Estado do Paraná e (iv) outros investimentos correntes nas operações da Companhia.

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 30 de junho de 2018 a Companhia possui 226 mil hectares (229 mil hectares em 31 de dezembro de 2017) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Custo de formação dos ativos biológicos	1.112.987	1.076.381	1.507.153	1.433.608
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	2.117.166	2.196.115	2.642.536	2.714.171
	3.230.153	3.272.496	4.149.689	4.147.779

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto e plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem

Notas Explicativas

significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações financeiras.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.397.462	3.656.596
Plantio	150.799	237.371
<u>Exaustão:</u>	<u>(800.860)</u>	<u>(946.737)</u>
. Custo histórico	(130.795)	(145.263)
. Ajuste ao valor justo	(670.065)	(801.474)
<u>Varição de valor justo por:</u>	<u>649.322</u>	<u>789.661</u>
. Preço	173.719	251.767
. Crescimento	475.603	537.894
Incorporação de ativos (i)	410.888	410.888
Constituição de controlada (i)	(227.355)	-
Dissolução de controlada (i)	692.240	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.272.496	4.147.779
Plantio	98.354	143.562
<u>Exaustão:</u>	<u>(280.646)</u>	<u>(329.910)</u>
. Custo histórico	(61.748)	(70.019)
. Ajuste ao valor justo	(218.898)	(259.891)
<u>Varição de valor justo por:</u>	<u>139.949</u>	<u>188.258</u>
. Preço	13.491	13.835
. Crescimento	126.458	174.423
Saldo em 30 de junho de 2018	3.230.153	4.149.689

(i) Vide nota explicativa 1.

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Destaca-se na variação do valor justo do período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 a utilização da nova taxa de desconto, reduzida por conta de melhora nos indicadores da economia que ajudam na composição do custo médio de capital ponderado.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 30 de junho de 2018 foi equivalente a R\$64/m³ (R\$63 / m³ em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo utilizada a nova taxa à partir da primeira avaliação trimestral de cada exercício, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico em 30 de junho de 2018 foi de 4,74% em moeda constante (5,1% em 31 de dezembro de 2017).

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	30/06/2018		
		Circulante	Não Circulante	Total
<u>Em moeda nacional</u>				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	289.806	1.525.608	1.815.414
. BNDES - Outros (i)	TJLP + 2,06 a 3,28	63.117	52.507	115.624
. BNDES - FINAME	2,50 a 10 ou TJLP + 2,06 a 3,28	97.421	61.665	159.086
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	104,50 a 105,50 CDI	145.591	603.333	748.924
. CRA	95 a 97,5 do CDI	13.744	1.445.916	1.459.660
. Outros	1,0 a 8,75	25.977	27.791	53.768
. Custo com captação		(6.475)	(26.676)	(33.151)
		629.181	3.690.144	4.319.325
<u>Em moeda estrangeira (ii)</u>				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 7,04	181.958	996.678	1.178.636
. BNDES - Outros	USD + 6,62 a 6,84	37.942	24.321	62.263
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,70 a 4,75 ou USD + 4,68 a 5,70	877.771	5.902.962	6.780.733
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50	4.566	578.370	582.936
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 6,15	72.218	3.875.079	3.947.297
. BID	USD + Libor + 1,40 a 1,78 ou USD + 1,00	190.594	736.832	927.426
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 1,88 a 3,88	166.339	1.022.191	1.188.530
. Custo com captação		(20.615)	(98.612)	(119.227)
		1.510.773	13.037.821	14.548.594
Total Controladora		2.139.954	16.727.965	18.867.919
Nas Controladas:				
<u>Em moeda estrangeira (ii)</u>				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 5,25	72.477	3.855.800	3.928.277
. Custo com captação		(3.429)	(27.092)	(30.521)
		69.048	3.828.708	3.897.756
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(72.218)	(3.875.079)	(3.947.297)
Total Consolidado		2.136.784	16.681.594	18.818.378

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(ii) Em dólares norte-americanos

Notas Explicativas

	Juros anuais %	31/12/2017		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	289.836	1.662.671	1.952.507
. BNDES - Outros (i)	TJLP + 2,06 a 3,28	61.860	79.779	141.639
. BNDES - FINAME	2,50 a 10 ou TJLP + 2,06 a 3,28	98.107	110.186	208.293
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	104,50 a 105,50 CDI	148.478	670.000	818.478
. CRA	95 a 97,5 do CDI	14.571	1.445.916	1.460.487
. Outros	1,0 a 8,75	26.093	35.115	61.208
. Custo com captação		(4.649)	(23.273)	(27.922)
		<u>634.296</u>	<u>3.980.394</u>	<u>4.614.690</u>
Em moeda estrangeira (ii)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,75	156.508	931.652	1.088.160
. BNDES - Outros	USD + 6,33 a 6,89	32.602	37.076	69.678
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,70 a 4,75 ou USD + 4,68 a 6,40	937.183	5.813.860	6.751.043
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50 ou USD + 5,70 a 7,92	123.540	854.567	978.107
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 6,15	60.954	3.324.540	3.385.494
. BID	USD + Libor + 1,40 a 1,78 ou USD + 1,00	162.491	708.567	871.058
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 1,88 a 3,88	143.493	944.604	1.088.097
. Outros				-
. Custo com captação		(20.944)	(108.834)	(129.778)
		<u>1.595.827</u>	<u>12.506.032</u>	<u>14.101.859</u>
Total Controladora		<u>2.230.123</u>	<u>16.486.426</u>	<u>18.716.549</u>
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (ii)				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 5,25	62.180	3.308.000	3.370.180
. Custo com captação		(725)	(24.969)	(25.694)
		<u>61.455</u>	<u>3.283.031</u>	<u>3.344.486</u>
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		<u>(60.954)</u>	<u>(3.324.540)</u>	<u>(3.385.494)</u>
		<u>2.230.624</u>	<u>16.444.917</u>	<u>18.675.541</u>

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos
(ii) Em dólares norte-americanos

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como o financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), a construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE) e o projeto de construção de unidade de celulose denominada Projeto Puma, com liquidação prevista para 2025. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até fevereiro de 2024.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance S.A. emitiu títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) com tipo de emissão Senior Notes 144A/Reg S.

Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da

Notas Explicativas

Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais.

Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green Bonds* no valor de USD 500 milhões, com vencimento em 10 anos e cupom semestral de 4,88%. O recurso será destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos eco-eficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período.

BID

O valor do compromisso é de USD 300 milhões dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,8% a.a. e a segunda tranche de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,4% com vencimento em 2025. Em 2016 foram feitas três liberações totalizando USD 260 milhões.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

Em 28 março de 2017 e 28 de dezembro de 2017, a Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”) pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Os CRA I foram emitidos em operação realizada no mercado de capitais, no montante total de R\$ 845,9 milhões, com prazo de vencimento de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

Os CRA II foram emitidos em operação realizada no mercado de capitais, no montante total de R\$ 600 milhões, com prazo de vencimento de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de junho de 2018 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
Valor	988.594	2.357.000	2.720.000	3.664.000	2.268.000	2.676.000	2.008.000	16.681.594

Notas Explicativas

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	17.309.999	17.359.011
Captações	4.180.258	4.093.903
Provisão de Juros	1.052.265	1.028.785
Variação cambial e monetária	240.722	236.459
Amortizações e pagamento de juros	(4.066.695)	(4.042.617)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	18.716.549	18.675.541
Captações	2.327	2.327
Provisão de Juros	527.233	520.067
Variação cambial e monetária	2.052.725	2.041.367
Amortizações e pagamento de juros	(2.430.915)	(2.420.924)
Saldo em 30 de junho de 2018	18.867.919	18.818.378

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Otacílio Costa – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira - PR, objeto dos respectivos financiamentos, bem como por avais dos acionistas controladores Klabin Irmãos & Cia.

O financiamento junto ao Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Piracicaba – SP, Betim - MG e Goiana – PE.

O financiamento junto ao BID é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto - SC, Jundiá/Distrito Industrial – SP e Jundiá/Tijucu Preto – SP.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas Informações Trimestrais que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

15 DEBÊNTURES

a) 6ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 7 de janeiro de 2014 a subscrição e integralização da totalidade de 27.200.000 debêntures emitidas em colocação privada, de valor unitário de R\$62,50, totalizando R\$1,7 bilhão. As debêntures são mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, sem garantias e em moeda nacional. A conversão das debêntures ocorreu na proporção de uma debênture para 5 (cinco) “Units”, sendo esta o certificado de depósito de ações composto de 1 (uma) ação nominativa ordinária - ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN.

As debêntures tinham prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 8 de janeiro de 2019 e remuneração de 8% a.a., somada a variação monetária de reais por dólares americanos.

Notas Explicativas

Adicionalmente, as debêntures participam em qualquer distribuição de resultado aos acionistas da Companhia, sendo calculada como se as ações que serão convertidas futuramente já existissem. Tais distribuições tem seu valor deduzido do patrimônio líquido por conta de sua natureza como instrumento de patrimônio.

A partir do dia 07 de julho de 2015, as debêntures começaram a ser negociadas na BM&F Bovespa com o código KLBN-DCA61.

Os recursos obtidos na emissão das debêntures foram destinados à construção da planta de celulose relacionada ao Projeto Puma.

De acordo com o CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação, a Companhia contabilizou as referidas debêntures como instrumento composto (híbrido), tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de "Reserva de Capital" no Patrimônio Líquido.

Após o período de *lock up*, correspondente aos 18 primeiros meses, foi liberada aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em "Units" de forma antecipada.

Para a Companhia foi liberada a conversão antecipada após a conclusão das obras do Projeto Puma com atingimento de níveis operacionais.

Conforme aviso aos debenturistas publicado em 02 de agosto de 2016, a Companhia comunicou que atingiu o nível operacional da fábrica de celulose. Desta forma, em 31 de janeiro de 2018, a Companhia realizou a conversão da totalidade das debêntures em circulação em "Units". Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula quarta, itens 4.6.3 e 4.6.3.1 da Escritura de Emissão, que autoriza a conversão da totalidade das Debêntures em circulação em Units, por meio de Notificação de Conversão pela Emissora.

No quadro abaixo demonstramos a quantidade de ações da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de janeiro de 2018, após a conversão da totalidade das debêntures.

Quantidade de ações em 31/12/2017

Ações ordinárias	1.859.852.065
Ações preferenciais	2.926.236.825
Total	4.786.088.890

Quantidade de ações em 31/01/2018

Ações ordinárias	1.984.594.655
Ações preferenciais	3.425.207.185
Total	5.409.801.840

b) 7ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

Notas Explicativas

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total		Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
			R\$ mil							
1ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992							

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) “Unit” para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais acionistas no mercado.

c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e Consolidado				
	30/06/2018		31/12/2017		
	7º Emissão	Total	6º Emissão	7º Emissão	Total
Passivo circulante					
. Principal	61.538	61.538	-	61.538	61.538
. Juros	148	148	130.801	141	130.942
. Correção monetária/Part. resultados	-	-	46.796	-	46.796
	61.686	61.686	177.597	61.679	239.276
Passivo não circulante					
. Principal	584.574	584.574	-	615.343	615.343
. Correção monetária/Part. resultados	55.450	55.450	-	47.754	47.754
. Bônus subscrição	(28.503)	(28.503)	-	(28.503)	(28.503)
	611.521	611.521	-	634.594	634.594
Total do passivo das debêntures	673.207	673.207	177.597	696.273	873.870
Patrimônio líquido - reserva de capital					
. Debênture emitida	-	-	1.559.282	-	1.559.282
. Juros até o vencimento a valor presente	-	-	(410.119)	-	(410.119)
. Bônus subscrição	28.503	28.503	-	28.503	28.503
. Custo emissão da debênture	-	-	(29.841)	-	(29.841)
	28.503	28.503	1.119.322	28.503	1.147.825
Total	701.710	701.710	1.296.919	724.776	2.021.695

Em 2018 foram pagos R\$ 179.541 de juros das debêntures da 6ª Emissão e R\$ 60.331 das debêntures da 7ª Emissão.

Notas Explicativas

d) Movimentação sumária do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.109.536
Provisão de juros e variação monetária	98.984
Amortizações e pagamento de juros	(274.801)
Pagamento de participação nos resultados (Deb. 6º)	(74.945)
Ajuste a valor presente	15.096
Saldo em 31 de dezembro de 2017	873.870
Provisão de juros e variação monetária	39.209
Amortizações e pagamento de juros	(239.872)
Saldo em 30 de junho de 2018	673.207

16 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Moeda nacional	752.208	630.444	752.886	631.182
Moeda estrangeira	49.193	71.596	54.173	82.430
	801.401	702.040	807.059	713.612

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 40 dias (38 dias em 31 de dezembro de 2017). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

a) Compromissos

A Companhia possui diversos contratos de arrendamento de terras para desenvolvimento da atividade florestal no cultivo de pinus e eucalipto firmado com terceiros nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina com vencimento até 2056. O arrendamento é calculado com base no real/hectare acordado entre as partes pelos prazos definidos.

O quadro a seguir demonstra a projeção em 30 de junho 2018 dos valores que serão desembolsados ao longo dos anos.

	30/06/2018
	Consolidado
2018	19.039
2019	37.104
2020	35.053
2021	31.487
2022	28.542
2023 - 2027	123.089
2028 - 2032	102.507
2033 - 2037	87.025
2038 - 2056	66.065
	529.911

A Companhia e suas controladas não têm na data dessa informação trimestral outros compromissos futuros relevantes firmados que já não estejam divulgados.

Notas Explicativas**17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS****a) Riscos provisionados**

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

				30/06/2018
				Depósitos
				Judiciais
				Passivo
				Líquido
				Depósitos
				Judiciais
				sem vínculo
				Montante
				Provisionado
				Vinculados
				Líquido
				sem vínculo
Na controladora:				
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	30.174
. ICMS/IPI	-	-	-	21.133
. IR/CS	(10.247)	3.614	(6.633)	98
. OUTRAS	(833)	833	-	3.346
	(11.080)	4.447	(6.633)	54.751
Trabalhistas	(46.147)	19.564	(26.583)	-
Cíveis	(15.080)	6.169	(8.911)	-
	(72.307)	30.180	(42.127)	54.751
Nas controladas:				
Outras	-	1.432	1.432	-
Consolidado	(72.307)	31.612	(40.695)	54.751
				31/12/2017
				Depósitos
				Judiciais
				Passivo
				Líquido
				Depósitos
				Judiciais
				sem vínculo
				Montante
				Provisionado
				Vinculados
				Líquido
				sem vínculo
Na controladora:				
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	29.744
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319
. IR/CS	(3.573)	3.573	-	139
. OUTRAS	(1.655)	1.655	-	2.523
	(5.228)	5.228	-	54.725
Trabalhistas	(45.775)	18.768	(27.008)	-
Cíveis	(14.374)	3.659	(10.716)	-
	(65.377)	27.655	(37.724)	54.725
Nas controladas:				
Outras	-	1.001	1.001	-
Consolidado	(65.377)	28.656	(36.723)	54.725

Notas Explicativas

b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(32.911)	(6.647)	(39.558)
Provisão / Novos Processos	-	(7.721)	(6.105)	(13.826)
Baixas e Reversões	-	10.494	2.708	13.202
Atualização Monetária	-	2.696	(672)	2.024
Movimentação de Depósito	-	1.435	-	1.435
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(26.007)	(10.716)	(36.723)
Provisão / Novos Processos	(6.633)	(2.606)	(706)	(9.945)
Baixas e Reversões	-	1.234	-	1.234
Movimentação de Depósito	-	796	3.943	4.739
Saldo em 30 de junho de 2018	(6.633)	(26.583)	(7.479)	(40.695)

c) Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas eram parte em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente: R\$ 1.886.139, R\$ 252.370 e R\$ 79.124 respectivamente. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

Em 30 de junho de 2018 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

Processos de Natureza Tributária

(i) Processo judicial decorrente de Autos de Infração, por meio dos quais a fiscalização pretendeu exigir o IRPJ e a CSLL, questionando a indedutibilidade, para fins de IRPJ, de despesas a título de royalties, amortizações indevidas de ágios e compensação indevida de prejuízos fiscais e bases de cálculo negativa da CSLL, em virtude de insuficiência de saldos, decorrente das glosas –risco de perda possível;

(ii) Execuções Fiscais e Processos Administrativos, propostos pelo Município de Lages – SC e do Rio de Janeiro - RJ, sob alegação de que a Companhia deixou de recolher ISS sobre a confecção e impressão de embalagens personalizadas que foram classificadas pela autoridade fiscal como “prestação de serviços de indústria gráfica” – risco de perda possível;

(iii) Mandado de Segurança que visa assegurar e resguardar o direito da Companhia de não se submeter à tributação estabelecida pela Lei nº 10.256/2001, que incluiu o artigo 22-A no texto da Lei nº 8.212/91, criando a contribuição previdenciária devida pela Agroindústria, cuja base de cálculo é a receita bruta proveniente da comercialização da produção, à alíquota de 2,6% em substituição ao recolhimento sobre a folha de salários, à alíquota de 20% - risco de perda possível;

(iv) Auto de infração decorrente de fiscalização que alega que a empresa auferiu ganho de capital tributável na operação por ela realizada, envolvendo sua controlada – risco de perda possível;

(v) Ação Rescisória ajuizada pela União Federal com a finalidade de afastar a aplicação da taxa SELIC, bem como das alíquotas previstas na resolução CIEX nº 2/79 – risco de perda possível;

Notas Explicativas

Processos de Natureza Civil

(i) Ação civil pública proposta pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná, tendo por objeto pedido de retirada de cano extravasador de efluentes da fábrica do leito do Rio Tibagi, bem como, a retirada do leito do Rio Tibagi de resíduos de carvão mineral queimado utilizado pela Companhia até 1998, na Comarca de Telêmaco Borba – PR. O valor de perda do processo será estimado somente após liquidação de sentença – risco de perda provável;

(ii) Ação de Indenização por perdas e danos, em virtude de sua substituição por outra empresa fornecedora de Pallets que, conforme alegado pela Autora, ocasionou danos materiais, lucros cessantes e danos morais –risco de perda possível.

Processos de Natureza Trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, adicional noturno, dano moral, dano material, pensão vitalícia e adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Embora o número de ações trabalhistas seja elevado, nenhuma ação considerada individualmente é relevante suficiente a ponto de poder impactar adversamente e de maneira relevante os seus resultados que mereça destaque.

d) Processos ativos

Em 30 de junho de 2018 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas Informações Trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja virtualmente certo.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “prováveis” de ganho de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo combustível e gás natural utilizados no processo produtivo.

e) Adesão ao REFIS

Em 30 de junho de 2018, o saldo a pagar do REFIS (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) registrado na controladora e no consolidado, totaliza R\$ 361.285, sendo R\$ 72.627 contabilizado no curto prazo e R\$ 288.658 no longo prazo (R\$ 378.943 em 31 de dezembro de 2017, sendo R\$ 71.467 no curto prazo e R\$ 307.476 no longo prazo). Estes valores são atualizados pela taxa efetiva de juros que considera os valores futuros e a variação da Selic, sendo pagos em parcelas mensais, com liquidação prevista para 2029.

Notas Explicativas

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2018 está dividido em 5.409.801.840 ações (4.786.088.890 em 31 de dezembro de 2017), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.076.035 (R\$ 2.516.753 em 31 de dezembro de 2017), assim distribuído:

Acionistas	30/06/2018		31/12/2017	
	Ações	Ações	Ações	Ações
	ordinárias	preferenciais	ordinárias	preferenciais
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
Capital World Investors	57.315.768	229.263.072	60.208.500	240.834.000
The Bank of New York Department	54.024.092	216.096.368	54.419.292	217.677.168
Monteiro Aranha S/A	71.356.189	285.456.206	55.333.872	221.366.938
BNDESPAR	56.259.848	225.039.392	42.554.908	170.219.632
BlackRock, Inc	52.788.552	211.154.208	41.730.587	166.922.348
Ações em tesouraria	29.313.630	117.254.520	30.736.688	122.946.752
Outros	579.676.486	2.140.943.419	491.008.128	1.786.269.987
	1.984.594.655	3.425.207.185	1.859.852.065	2.926.236.825

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

Aumento de capital pelo exercício do direito de conversão das debêntures

Em janeiro de 2018, em decorrência do exercício do direito de conversão requerido pelos debenturistas da 6ª Emissão e devido a conversão final da totalidade das debêntures da 6ª Emissão em circulação, foi homologado pelo Conselho de Administração da Companhia o aumento de capital social subscrito e integralizado, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$ 1.559.282, com emissão de 124.742.590 ações ordinárias e 498.970.360 ações preferenciais, correspondentes à conversão de 24.948.518 debêntures.

Após a conversão da totalidade das debêntures da 6ª Emissão, o capital subscrito e integralizado da Companhia passou para R\$ 4.076.035, dividido em 5.409.801.840 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.984.594.655 ações ordinárias e 3.425.207.185 ações preferenciais.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2018 a Companhia mantém em tesouraria 146.568.150 ações de sua própria emissão, correspondente a 29.313.630 “Units”. O preço em 30 de junho de 2018 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 19,60 por “Unit” (código KLBN11 na BM&FBovespa).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2018 foram alienadas 3.655.770 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 731.154 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.655.770 ações, correspondentes a 731.154 “Units”, baixadas de tesouraria.

Notas Explicativas

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 22); e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.058.939	1.058.939
Variação cambial controlada exterior	(69.910)	(63.018)
Plano de outorga de ações	(1.297)	2.486
Passivo atuarial (i)	(8.593)	(10.491)
	979.139	987.916

(i) Líquido dos impostos diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

d) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “Reserva de Ativos Biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia a distribuição de dividendos com saldos de “Reservas de Lucros” mantidos no Patrimônio Líquido.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, foram distribuídos e efetivamente pagos dividendos equivalentes a R\$ 323.000 conforme tabela a seguir:

	Evento	Aprovação	Provento	Início do pagamento	Espécie	Valor por lote de mil	Fonte	Total distribuído
1	RECA	31/01/2018	Dividendo	19/02/2018	ON e PN "Units"	R\$32,53 R\$162,67	Dividendos complementares de 2017	R\$ 171.000
2	RECA	25/04/2018	Dividendo	14/05/2018	ON e PN "Units"	R\$28,88 R\$144,40	Dividendos intermediários	R\$ 152.000

Notas Explicativas**19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2017</u>
Receita bruta de vendas de produtos	2.590.970	5.095.622	2.313.230	4.459.793
Descontos e abatimentos	(24.140)	(40.401)	(20.355)	(43.831)
Impostos incidentes sobre vendas	<u>(311.961)</u>	<u>(620.641)</u>	<u>(293.883)</u>	<u>(556.814)</u>
	2.254.869	4.434.580	1.998.992	3.859.148
. Mercado interno	1.281.836	2.563.757	1.224.200	2.324.506
. Mercado externo	<u>973.033</u>	<u>1.870.823</u>	<u>774.792</u>	<u>1.534.642</u>
Receita líquida de vendas	2.254.869	4.434.580	1.998.992	3.859.148
	Consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2017</u>
Receita bruta de vendas de produtos	2.586.862	5.110.044	2.316.708	4.481.849
Descontos e abatimentos	(30.796)	(48.427)	(31.933)	(57.709)
Impostos incidentes sobre vendas	<u>(320.888)</u>	<u>(637.285)</u>	<u>(300.580)</u>	<u>(573.253)</u>
	2.235.178	4.424.332	1.984.195	3.850.887
. Mercado interno	1.279.503	2.569.116	1.219.222	2.331.278
. Mercado externo	<u>955.675</u>	<u>1.855.216</u>	<u>764.973</u>	<u>1.519.609</u>
Receita líquida de vendas	2.235.178	4.424.332	1.984.195	3.850.887

Notas Explicativas**20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA**

	Controladora			
	1/4 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2018	1/4 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2017
<u>Custo dos produtos vendidos</u>				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(686.504)	(1.335.343)	(671.062)	(1.338.332)
Gastos com pessoal	(303.188)	(594.811)	(294.766)	(559.968)
Depreciação e amortização	(232.899)	(488.127)	(227.420)	(472.677)
Exaustão	(121.736)	(280.646)	(303.600)	(471.979)
Outros	(126.996)	(332.782)	(200.743)	(374.911)
	(1.471.323)	(3.031.709)	(1.697.591)	(3.217.867)
<u>Despesas com vendas</u>				
Frete	(105.999)	(212.034)	(95.676)	(187.026)
Royalties	(12.226)	(24.537)	(11.876)	(23.900)
Comissões	(3.107)	(6.600)	(3.655)	(8.712)
Gastos com pessoal	(23.901)	(46.986)	(19.572)	(39.423)
Depreciação e amortização	(359)	(672)	(152)	(631)
Outras	(22.024)	(43.667)	(18.858)	(41.846)
	(167.616)	(334.496)	(149.789)	(301.538)
<u>Despesas administrativas</u>				
Gastos com pessoal	(73.229)	(141.781)	(85.954)	(164.496)
Contratação de serviços	(33.484)	(65.371)	(25.127)	(48.062)
Depreciação e amortização	(8.435)	(17.093)	(5.244)	(10.178)
Outras	(13.696)	(27.685)	(16.793)	(32.387)
	(128.844)	(251.930)	(133.118)	(255.123)
<u>Outras líquidas</u>				
Receita na alienação de ativos imobilizados	324	563	122	35.952
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(2.958)	(3.622)	(6.313)	(27.968)
Custo atribuído imobilizado (terras)	-	-	-	(28.203)
Outras	453	(14.833)	15.841	21.854
	(2.181)	(17.892)	9.650	1.635
Total	(1.769.964)	(3.636.027)	(1.970.848)	(3.772.893)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2018	1/4 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2017
<u>Custo dos produtos vendidos</u>				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(666.216)	(1.300.972)	(648.305)	(1.288.393)
Gastos com pessoal	(306.250)	(600.819)	(297.743)	(565.624)
Depreciação e amortização	(242.707)	(498.089)	(238.877)	(482.323)
Exaustão	(153.867)	(329.910)	(381.402)	(582.909)
Outros	(82.292)	(279.195)	(171.899)	(346.826)
	(1.451.332)	(3.008.985)	(1.738.226)	(3.266.075)
<u>Despesas com vendas</u>				
Fretes	(108.636)	(217.181)	(97.130)	(190.731)
Royalties	(12.226)	(24.537)	(11.876)	(23.900)
Comissões	(4.158)	(8.555)	(4.217)	(10.036)
Gastos com pessoal	(24.143)	(47.461)	(19.769)	(39.821)
Depreciação e amortização	(367)	(686)	(155)	(644)
Outras	(23.128)	(45.151)	(18.861)	(42.245)
	(172.658)	(343.571)	(152.008)	(307.377)
<u>Despesas administrativas</u>				
Gastos com pessoal	(73.969)	(143.213)	(86.823)	(166.158)
Contratação de serviços	(33.822)	(66.031)	(25.380)	(48.547)
Depreciação e amortização	(8.607)	(17.442)	(5.351)	(10.386)
Outras	(15.761)	(31.813)	(19.172)	(36.706)
	(132.159)	(258.499)	(136.726)	(261.797)
<u>Outras líquidas</u>				
Receita na alienação de ativos imobilizados	324	563	122	35.952
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(2.958)	(3.622)	(6.313)	(27.968)
Custo atribuído imobilizado (terras)	-	-	-	(28.203)
Outras	2.174	(12.667)	17.322	24.303
	(460)	(15.726)	11.131	4.084
Total	(1.756.609)	(3.626.781)	(2.015.829)	(3.831.165)

Notas Explicativas

21 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	78.140	183.672	145.139	318.940
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(3.921)	(10.292)	(10.470)	(23.118)
. Outras (ii)	80.356	113.737	89.266	187.496
	154.575	287.117	223.935	483.318
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(300.972)	(568.270)	(292.157)	(572.770)
. Juros REFIS (i)	(7.550)	(18.798)	(10.400)	(21.649)
. Amortização - Ajuste a Valor Presente (Debêntures)	-	-	(4.982)	(8.828)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(7.273)	(14.504)	(7.824)	(15.726)
. Outras	(13.478)	(70.144)	(13.767)	(25.607)
	(329.273)	(671.716)	(329.130)	(644.580)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	161.310	154.330	45.107	6.774
. Variação cambial de passivos	(2.012.722)	(2.058.663)	(596.869)	(176.095)
	(1.851.412)	(1.904.333)	(551.762)	(169.321)
Resultado financeiro	(2.026.110)	(2.288.932)	(656.957)	(330.583)
	Consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	80.994	189.696	149.327	328.974
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(3.921)	(10.292)	(10.470)	(23.118)
. Outras (ii)	80.357	113.738	89.266	187.809
	157.430	293.142	228.123	493.665
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(288.680)	(551.454)	(287.914)	(566.344)
. Juros REFIS (i)	(7.550)	(18.798)	(10.400)	(21.649)
. Amortização - Ajuste a Valor Presente (Debêntures)	-	-	(4.982)	(8.828)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(7.273)	(14.504)	(7.824)	(15.726)
. Remuneração de investidores - SCPs	(8.846)	(16.141)	(14.828)	(26.736)
. Outras	(13.957)	(71.037)	(14.001)	(26.088)
	(326.306)	(671.934)	(339.949)	(665.371)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	160.139	154.122	42.899	3.293
. Variação cambial de passivos	(2.002.902)	(2.049.145)	(600.269)	(182.390)
	(1.842.763)	(1.895.023)	(557.370)	(179.097)
Resultado financeiro	(2.011.639)	(2.273.815)	(669.196)	(350.803)

(i) Vide informações na nota explicativa 17.

(ii) Vide informações na nota explicativa 9.

Notas Explicativas

22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70% e gerentes de 15% a 25% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade sua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2013 (ii)	Plano 2014 (ii)	Plano 2015	Plano 2016	Plano 2017	Total
Data início do plano	01/03/2014	01/03/2015	01/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	
Data término da outorga	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	2.302.500	1.855.000	1.475.000	2.774.345	2.039.185	10.446.030
Valor de compra por ação (R\$) (i)	2,34	2,84	4,23	3,04	3,58	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	2.302.500	1.855.000	1.475.000	2.774.345	2.039.185	10.446.030
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,29	3,26	4,30	3,04	3,58	
Despesa acumulada do plano - desde o início	5.263	6.031	5.548	5.790	819	23.451
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2018	-	138	436	653	819	2.046
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2017	287	1.601	2.918	4.823	-	9.629

Notas Explicativas

b) Gerentes

	Plano 2013 (ii)	Plano 2014 (ii)	Plano 2015	Plano 2016	Plano 2017	Total
Data início do plano	30/04/2014	30/04/2015	30/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	
Data término da outorga	30/04/2017	30/04/2018	30/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	-	-	-	1.531.400	1.616.585	3.147.985
Valor de compra por ação (R\$) (i)	-	-	-	3,04	3,58	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	542.500	372.500	351.000	1.531.400	1.616.585	4.413.985
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,30	3,36	4,34	3,04	3,58	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.269	1.220	1.164	1.684	644	5.981
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2018	-	150	210	769	644	1.773
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2017	85	191	436	539	-	1.251

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1 da DF de 31/12/2015.

(ii) Plano encerrado

23 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (vide nota explicativa 15) registradas no patrimônio líquido, portanto, na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da eventual futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído por não ter efeito diluidor.

Com isso, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação. A Companhia não possui qualquer outro instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período findo em 30 de junho de 2018, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 30 de junho de 2018 (i)

Jan	Fev	Mar à Jun	6 Meses 2018
153.683.440 x 1/6	+ 146.371.900 x 1/6	+ 146.568.150 x 4/6	= 147.721.323

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o resultado apurado nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado		
	1/1 à 30/06/2018		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.984.594.655	3.425.207.181	5.409.801.836
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(29.544.265)	(118.177.058)	(147.721.323)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.955.050.390	3.307.030.123	5.262.080.513
% de ações em relação ao total	37,15%	62,85%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(308.366.769)	(521.612.231)	(829.979.000)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.955.050.390	3.307.030.123	5.262.080.513
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,1577)	(0,1577)	

	Controladora e consolidado		
	1/1 à 30/06/2017		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.849.270.515	2.883.910.625	4.733.181.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	135.324.140	541.296.560	676.620.700
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(31.024.377)	(124.097.507)	(155.121.883)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.953.570.278	3.301.109.678	5.254.679.957
% de ações em relação ao total	37,18%	62,82%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	83.442.422	140.999.578	224.442.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.953.570.278	3.301.109.678	5.254.679.957
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,0427	0,0427	

Notas Explicativas

24 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/1 à 30/06/2018					Total Consolidado
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	157.536	821.812	1.227.968	364.969	(3.169)	2.569.116
.Mercado externo	-	645.262	135.139	1.074.815	-	1.855.216
Receita de vendas para terceiros	157.536	1.467.074	1.363.107	1.439.784	(3.169)	4.424.332
Receitas entre segmentos	663.821	687.457	9.840	34.183	(1.395.301)	-
Vendas líquidas totais	821.357	2.154.531	1.372.947	1.473.967	(1.398.470)	4.424.332
Variação valor justo ativos biológicos	188.258	-	-	-	-	188.258
Custo dos produtos vendidos	(981.744)	(1.402.306)	(1.180.939)	(846.422)	1.402.426	(3.008.985)
Lucro bruto	27.871	752.225	192.008	627.545	3.956	1.603.605
Despesas/ receitas operacionais	(55.051)	(208.587)	(173.917)	(178.384)	1.534	(614.405)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(27.180)	543.638	18.091	449.161	5.490	989.200
<u>Venda de produtos (em toneladas)</u>						
.Mercado interno	-	268.305	349.941	140.883	-	759.129
.Mercado externo	-	222.797	26.352	465.746	-	714.895
.Entre segmentos	-	385.057	1.497	13.494	(400.048)	-
	-	876.159	377.790	620.123	(400.048)	1.474.024
<u>Venda de madeira (em toneladas)</u>						
.Mercado interno	1.086.560	-	-	-	-	1.086.560
.Entre segmentos	6.341.918	-	-	-	(6.341.918)	-
	7.428.478	-	-	-	(6.341.918)	1.086.560
Invest. caixa no período	172.302	78.035	74.046	82.919	15.799	423.101
Depreciação, exaustão e amort.	(367.973)	(154.174)	(34.510)	(281.261)	(8.209)	(846.127)
Ativo total - 30/06/2018	7.402.602	5.164.669	1.769.487	7.751.376	6.748.711	28.836.845
Passivo total - 30/06/2018	1.865.097	475.282	356.700	269.948	19.777.153	22.744.180
Patrimônio líquido - 30/06/2018	5.537.505	4.689.387	1.412.787	7.481.428	(13.028.442)	6.092.665

Notas Explicativas

	1/4 à 30/06/2018					Total Consolidado
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	79.420	403.282	611.503	187.161	(1.863)	1.279.503
.Mercado externo	-	313.374	75.214	567.087	-	955.675
Receita de vendas para terceiros	79.420	716.656	686.717	754.248	(1.863)	2.235.178
Receitas entre segmentos	330.388	336.548	4.369	18.814	(690.119)	-
Vendas líquidas totais	409.808	1.053.204	691.086	773.062	(691.982)	2.235.178
Variação valor justo ativos biológicos	69.105	-	-	-	-	69.105
Custo dos produtos vendidos	(494.903)	(679.621)	(590.788)	(384.026)	698.006	(1.451.332)
Lucro bruto	(15.990)	373.583	100.298	389.036	6.024	852.951
Despesas/ receitas operacionais	(29.037)	(107.269)	(89.391)	(84.659)	6.841	(303.515)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(45.027)	266.314	10.907	304.377	12.865	549.436
<u>Venda de produtos (em toneladas)</u>						
.Mercado interno	-	130.764	173.242	68.432	-	372.438
.Mercado externo	-	101.047	13.982	225.366	-	340.395
.Entre segmentos	-	186.774	677	7.450	(194.901)	-
	-	418.585	187.901	301.248	(194.901)	712.833
<u>Venda de madeira (em toneladas)</u>						
.Mercado interno	530.915	-	-	-	-	530.915
.Entre segmentos	3.157.987	-	-	-	(3.157.987)	-
	3.688.902	-	-	-	(3.157.987)	530.915
Invest. caixa no período	82.260	32.439	14.491	56.548	6.997	192.735
Depreciação, exaustão e amort.	(172.277)	(81.882)	(17.468)	(129.786)	(4.135)	(405.548)
<u>1/1 à 30/06/2017</u>						
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	151.745	745.801	1.194.928	242.024	(3.220)	2.331.278
.Mercado externo	-	620.963	105.613	793.033	-	1.519.609
Receita de vendas para terceiros	151.745	1.366.764	1.300.541	1.035.057	(3.220)	3.850.887
Receitas entre segmentos	650.185	621.195	11.486	20.789	(1.303.655)	-
Vendas líquidas totais	801.930	1.987.959	1.312.027	1.055.846	(1.306.875)	3.850.887
Variação valor justo ativos biológicos	585.151	-	-	-	-	585.151
Custo dos produtos vendidos	(1.143.972)	(1.478.700)	(1.101.138)	(846.122)	1.303.857	(3.266.075)
Lucro bruto	243.109	509.259	210.889	209.724	(3.018)	1.169.963
Despesas/ receitas operacionais	(47.829)	(185.987)	(160.797)	(157.909)	(7.156)	(559.678)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	195.280	323.272	50.092	51.815	(10.174)	610.285
<u>Venda de produtos (em toneladas)</u>						
.Mercado interno	-	253.692	352.059	127.214	-	732.965
.Mercado externo	-	267.726	23.816	510.865	-	802.407
.Entre segmentos	-	377.948	1.473	14.413	(393.834)	-
	-	899.366	377.348	652.492	(393.834)	1.535.372
<u>Venda de madeira (em toneladas)</u>						
.Mercado interno	1.089.041	-	-	-	-	1.089.041
.Entre segmentos	6.464.793	-	-	-	(6.464.793)	-
	7.553.834	-	-	-	(6.464.793)	1.089.041
Investimentos no período	123.534	151.126	26.341	153.118	6.528	460.647
Depreciação, exaustão e amort.	(613.004)	(143.722)	(30.539)	(283.557)	(5.440)	(1.076.262)
Ativo total - 30/06/2017	7.402.502	5.049.315	1.608.963	8.342.357	6.975.338	29.378.475
Passivo total - 30/06/2017	1.693.112	362.557	262.577	279.628	19.651.665	22.249.539
Patrimônio líquido - 30/06/2017	5.709.390	4.686.758	1.346.386	8.062.729	(12.676.327)	7.128.936

Notas Explicativas

						1/4 à 30/06/2017	
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado	
Receitas líquidas:							
.Mercado interno	76.943	391.352	606.169	147.094	(2.336)	1.219.222	
.Mercado externo	-	274.304	54.541	436.128	-	764.973	
Receita de vendas para terceiros	76.943	665.656	660.710	583.222	(2.336)	1.984.195	
Receitas entre segmentos	327.128	309.915	6.098	12.329	(655.470)	-	
Vendas líquidas totais	404.071	975.571	666.808	595.551	(657.806)	1.984.195	
Variação valor justo ativos biológicos	101.845	-	-	-	-	101.845	
Custo dos produtos vendidos	(659.219)	(777.656)	(555.777)	(409.101)	663.527	(1.738.226)	
Lucro bruto	(153.303)	197.915	111.031	186.450	5.721	347.814	
Despesas/ receitas operacionais	(30.543)	(91.062)	(83.463)	(73.223)	(489)	(278.780)	
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(183.846)	106.853	27.568	113.227	5.232	69.034	
<u>Venda de produtos (em toneladas)</u>							
.Mercado interno	-	131.685	178.104	76.441	-	386.230	
.Mercado externo	-	117.971	12.148	260.349	-	390.468	
.Entre segmentos	-	191.562	747	8.352	(200.661)	-	
	-	441.218	190.999	345.142	(200.661)	776.698	
<u>Venda de madeira (em toneladas)</u>							
.Mercado interno	564.688	-	-	-	-	564.688	
.Entre segmentos	3.251.833	-	-	-	(3.251.833)	-	
	3.816.521	-	-	-	(3.251.833)	564.688	
Investimentos no período	69.118	76.855	10.523	50.191	2.606	209.293	
Depreciação, exaustão e amort.	(394.887)	(73.160)	(15.940)	(137.847)	(3.951)	(625.785)	

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018 e de 2017:

País	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2018		1/1 à 30/06/2018	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Áustria	553	24,7%	985	22,3%
Argentina	135	6,0%	261	5,9%
China	24	1,1%	104	2,4%
Cingapura	15	0,7%	82	1,9%
Equador	17	0,8%	38	0,9%
Colômbia	18	0,8%	32	0,7%
Itália	22	1,0%	31	0,7%
México	25	1,1%	29	0,7%
Arábia Saudita	9	0,4%	24	0,5%
Outros pulverizados	138	6,2%	269	6,1%
	956	43%	1.855	42%

Notas Explicativas

País	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2017		1/1 à 30/06/2017	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Áustria	398	20,1%	759	19,7%
China	155	7,8%	232	6,0%
Argentina	23	1,2%	137	3,6%
Turquia	1	0,1%	39	1,0%
Suíça	22	1,1%	36	0,9%
África do Sul	12	0,6%	32	0,8%
Equador	12	0,6%	29	0,8%
Cingapura	15	0,8%	23	0,6%
Colômbia	16	0,8%	18	0,5%
Outros pulverizados	99	5,0%	197	5,1%
	765	39%	1.520	39%

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, nos segmentos de papéis e celulose, dois clientes foram responsáveis por aproximadamente 32% da receita líquida da Companhia, 13% (R\$ 556.114) no segmento de papel e 19% (R\$ 845.825) no segmento de celulose, totalizando aproximadamente R\$ 1.401.939 (sendo R\$ 1.156.108 em 30 de junho de 2017 ou 30%, 16% (R\$ 614.106) no segmento de papel e 14% (R\$ 542.002) no segmento de celulose). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Conta corrente e aplicações financeiras	1.103.256	1.893.535
Contas a receber (líquido de PECLD)	537.743	533.570
Outros ativos e passivos	(42.000)	(50.000)
Empréstimos e financiamentos	(14.548.594)	(14.101.859)
Exposição líquida	(12.949.595)	(11.724.754)

O saldo por ano de vencimento em 30 de junho de 2018 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
Valor	873.405	(1.455.000)	(1.824.000)	(2.246.000)	(2.429.000)	(1.293.000)	(4.576.000)	(12.949.595)

Em 30 de junho de 2018, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/ “*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

Notas Explicativas

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Aplicações financeiras - CDI	4.513.000	5.108.744
Aplicações financeiras - Selic	826.598	801.481
Aplicações financeiras - IPCA	435.270	434.905
Exposição ativa	<u>5.774.868</u>	<u>6.345.130</u>
Financiamentos - CDI	(2.208.584)	(2.278.965)
Financiamentos - TJLP	(2.090.124)	(2.302.439)
Financiamentos - Libor	(9.479.625)	(9.688.305)
Debêntures - IPCA	(673.207)	(696.273)
Exposição passiva	<u>(14.451.540)</u>	<u>(14.965.982)</u>

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional da agência de *rating* Fitch/Moody's das instituições financeiras:

	Consolidado	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	4.890.777	5.319.250
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	2.004.688	2.952.345
	<u>6.895.465</u>	<u>8.271.595</u>

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 30 de junho de 2018, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes está descrita na nota explicativa 24.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas

Notas Explicativas

vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa para itens com risco de não recebimento.

A partir de abril de 2017 a Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam as exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em julho de 2018.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2018:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
Fornecedores	(807.059)	-	-	-	-	-	-	(807.059)
Financ/Debent	(1.843.656)	(2.414.849)	(2.788.241)	(3.459.040)	(5.087.790)	(2.935.108)	(5.368.982)	(23.897.666)
Total	(2.650.715)	(2.414.849)	(2.788.241)	(3.459.040)	(5.087.790)	(2.935.108)	(5.368.982)	(24.704.725)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14) e debêntures (nota explicativa 15), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 18), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	6.895.465	8.271.595
Em préstimos, financiamentos e debêntures	<u>(19.491.585)</u>	<u>(19.549.411)</u>
Endividamento líquido	<u>(12.596.120)</u>	<u>(11.277.816)</u>
Patrimônio líquido	<u>6.092.665</u>	<u>7.234.151</u>
Índice de endividamento líquido	<u>(2,07)</u>	<u>(1,56)</u>

Notas Explicativas

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Ativo - custo amortizado		
. Caixa e equivalentes de caixa	5.625.686	7.028.422
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	1.706.115	1.754.063
. Outros ativos	687.870	705.305
	8.019.671	9.487.790
Ativo - valor justo por meio do resultado		
. Títulos e valores mobiliários	1.269.779	1.243.173
	1.269.779	1.243.173
Passivo - custo amortizado		
. Em empréstimos, financiamentos e debêntures	19.491.585	19.549.411
. Fornecedores	807.059	713.612
. Demais contas a pagar	1.123.284	1.124.875
	21.421.928	21.387.898

(i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

(ii) Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado do exercício.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de junho de 2018, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2018 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no exercício de elaboração destas Informações Trimestrais. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

Notas Explicativas

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota explicativa 14, não ocorrerão substancialmente em 2018, sendo assim, a variação cambial não terá efeito imediato no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia deverão ter o impacto da variação cambial no caixa na medida em que ocorrem.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de junho de 2018:

	Saldo 30/06/2018 US\$	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	286.129	3,86	172	4,82	275.886	5,78	550.569
Contas a receber, líquido de PECLD	139.463	3,86	84	4,82	134.471	5,78	268.355
Outros ativos e passivos	(10.893)	3,86	(7)	4,82	(10.503)	5,78	(20.960)
Financiamentos	(3.773.171)	3,86	(2.264)	4,82	(3.638.092)	5,78	(7.260.336)
Efeito líquido no resultado financeiro			(2.015)		(3.238.238)		(6.462.372)

(ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos e debêntures atrelados a taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas Informações Trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de junho de 2018:

	Saldo 30/06/2018 R\$	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Aplicações financeiras							
CDB's	CDI 4.513.000	6,39%	-	7,99%	72.095	9,59%	144.190
LFT's	Selic 826.598	6,50%	-	8,13%	13.432	9,75%	26.864
NTN - B	IPCA 435.270	4,03%	522	5,19%	5.038	6,23%	9.554
Financiamentos							
NCE (R\$) e CRA	CDI (2.208.584)	6,39%	-	7,99%	(35.282)	9,59%	(70.564)
BNDES	TJLP (2.090.124)	6,60%	836	8,20%	(33.442)	9,84%	(67.720)
Debêntures	IPCA (673.207)	4,03%	(808)	5,19%	(7.792)	6,23%	(14.777)
Pré-pagamento de exp., BIDE Finnvera	Libor (8.896.689)	2,76%	(807)	3,47%	(62.486)	4,16%	(124.165)
Efeito líquido no resultado financeiro			(257)		(48.437)		(96.618)

Notas Explicativas

26 COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

A Companhia divulga em seu Formulário de Referência no item 11 – Projeções, determinadas estimativas ao mercado sobre suas operações, tais como volume de vendas, alavancagem financeira e custo caixa de produção de celulose, após o início de produção da sua unidade de celulose, dada sua relevância. As estimativas demonstradas são dados hipotéticos extraídos das projeções orçamentárias aprovadas pela Administração e não constituem promessa de desempenho, podendo haver distorções quando da sua efetiva realização. As premissas utilizadas referem-se substancialmente ao desempenho operacional e financeiro da nova fábrica de celulose (“Projeto Puma”), cujo início da operação ocorreu no 1º trimestre de 2016.

Algumas variáveis consideradas nas projeções realizadas em 2016 dependiam de fatores internos da Companhia, tais como: cronograma de implantação do Projeto Puma, manutenção preventiva e corretiva de ativos, desempenho do processo produtivo, cumprimento de planejamento financeiro, manutenção de perfil de dívida, dentre outros. Por outro lado, existem determinadas variáveis que afetam as projeções apresentadas e não são de controle da Companhia, tais como: preço dos produtos, condições de mercado, câmbio, inflação e outras variáveis macroeconômicas, além de negociações envolvendo clientes e fornecedores.

A Administração da Companhia apresentou em 30/06/2016 a seguinte projeção com base no seu melhor julgamento:

- i) Custo caixa de produção de celulose 25% menor ao fim de 2018 em relação ao custo de R\$ 890 por tonelada registrado no 2º trimestre de 2016.

Conforme o parágrafo 2º do artigo 20 da Instrução CVM nº 480/09, as projeções devem ser revisadas periodicamente no mínimo uma vez ao ano, assim como os resultados obtidos nas projeções deve ser confrontados quando realizados ou atingindo-se o período previsto.

Custo caixa de produção de celulose

Ao longo do 2º trimestre de 2018, o custo caixa de produção do projeto Puma atingiu o valor de R\$ 788 por tonelada, correspondente a uma redução de 11% em relação ao custo de R\$ 890 por tonelada registrado no 2º trimestre de 2016.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações trimestrais, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2018	1/4 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2017
(=) Lucro líquido do período	(954.634)	(829.979)	(377.583)	224.442
(+) Imposto de renda e contribuição social	(507.569)	(454.636)	(222.579)	35.040
(+/-) Resultado financeiro líquido	2.011.639	2.273.815	669.196	350.803
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	405.548	846.127	625.785	1.076.262
LAJIDA (EBITDA)	954.984	1.835.327	694.819	1.686.547
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12				
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(69.105)	(188.258)	(101.845)	(585.151)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(1.762)	(3.391)	1.177	(5.412)
(+) Realização de custo atribuído imobilizado - terras (iii)	-	-	-	28.203
(+/-) LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto (ii)	-	-	538	9.124
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	884.117	1.643.678	594.689	1.133.311

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento. O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

(iii) Realização de custo atribuído imobilizado (terras)

Os efeitos do custo atribuído das terras alocado ao ativo imobilizado na adoção inicial do IFRS são ajustados no EBITDA quando realizado mediante alienação dos ativos, por não se tratar de um efeito caixa que compõe o custo do ativo alienado.

2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

a) Posição acionária da companhia

ACIONISTA	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos & Cia.	941.837.080	47,46		-	941.837.080	17,41
Niblak Participações S.A.	142.023.010	7,16		-	142.023.010	2,63
Monteiro Aranha S.A.	71.356.189	3,60	285.456.206	8,33	356.812.395	6,60
Capital World Investors	57.315.768	2,89	229.263.072	6,69	286.578.840	5,30
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	56.259.848	2,83	225.039.392	6,57	281.299.240	5,20
The Bank Of New York ADR Department (*)	54.024.092	2,72	216.096.368	6,31	270.120.460	4,99
BlackRock	52.788.552	2,66	211.154.208	6,16	263.942.760	4,88
Ações em Tesouraria	29.313.630	1,48	117.254.520	3,42	146.568.150	2,71
Outros (**)	579.676.486	29,20	2.140.943.419	62,52	2.720.619.905	50,28
TOTAL	1.984.594.655	100,00	3.425.207.185	100,00	5.409.801.840	100,00

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

CONTROLADORA/INVESTIDORA: KLABIN IRMÃOS & CIA.

QUOTISTAS	QUOTAS	
	Quantidade	% do Capital
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	1	12,52
Miguel Lafer Participações S.A.	1	6,26
VFV Participações S.A.	1	6,26
PRESH S.A.	1	12,52
GL Holdings S.A	1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	1	11,07
DARO Participações S.A.	1	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	1	11,07
ESLI Participações S.A.	1	8,36
LKL Participações S.A.	1	8,35
TOTAL	10	100,00

Sociedade em nome coletivo, com capital social de R\$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer (*)	215.059.063	50,00
Vera Lafer	215.059.063	50,00
TOTAL	430.118.126	100,00

(*) Espólio Miguel Lafer

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**Miguel Lafer Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer (*)	223.510.726	99,9999
Vera Lafer	344	0,0001
TOTAL	223.511.070	100,0000

(*) Espólio Miguel Lafer

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**VFV Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	981.094.312	99,9999
Outros	688	0,0001
TOTAL	981.095.000	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**PRESH S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Sylvia Lafer Piva			17.658.895	99,99993	17.658.895	66,66662
Pedro Franco Piva			12	0,00007	12	0,00005
Horácio Lafer Piva	2.943.151	33,33	-	-	2.943.151	11,11111
Eduardo Lafer Piva	2.943.151	33,33	-	-	2.943.151	11,11111
Regina Piva Coelho Magalhães	2.943.151	33,34	-	-	2.943.151	11,11111
TOTAL	8.829.453	100,00	17.658.907	100,00000	26.488.360	100,00000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**GL Holdings S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Graziela Lafer Galvão	4.233.864	99,99991	8.467.726	99,99993	12.701.590	99,99992
Outros	4	0,00009	6	0,00007	10	0,00008
TOTAL	4.233.868	100,00000	8.467.732	100,00000	12.701.600	100,00000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
GLIMDAS Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Israel Klabin			1.287.625	90,0520	1.287.625	38,198
Alberto Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Leonardo Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Stela Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Maria Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Dan Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Gabriel Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Espólio Mauricio Klabin (*)	32	0,0016	-	-	32	0,002
TOTAL	1.941.044	100,0000	1.429.867	100,0000	3.370.911	100,0000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
DARO Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Daniel Miguel Klabin	69.003	6,910
Rose Klabin (*)	310.000	31,030
Amanda Klabin (*)	310.000	31,030
David Klabin (*)	310.000	31,010
TOTAL	999.003	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
DAWOJOBE Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	4	0,16
Wolff Klabin (*)	516	24,96
Daniela Klabin (*)	516	24,96
Bernardo Klabin (*)	516	24,96
José Klabin (*)	516	24,96
TOTAL	2.068	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****ESLI Participações S.A. (*)**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.891.253	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.891.253	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.891.254	33,3334
TOTAL	17.673.760	100,0000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lília K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**LKL Participações S.A. (*)**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.977.833	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.977.833	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.977.834	33,3334
TOTAL	17.933.500	100,0000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lília K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S/A	3.038.036	12,521
VFV Participações S/A	3.038.035	12,521
GL Holdings S/A	3.038.061	12,521
Glimdas Participações S/A.	2.686.869	11,074
Daro Participações S/A	2.686.869	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	2.562.686	10,562
Armando Klabin	124.183	0,512
Esli Participações S/A	4.050.722	16,695
Pedro Franco Piva	3.038.061	12,520
TOTAL	24.263.522	100,000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

ACIONISTAS	Tipo	30 de junho de 2017		Movimentação					30 de junho 2018		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saída de Integrantes	Alterações Societárias*	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1259.864.764	68,13	18.356.105	-4.350.425	0	0	0	1.273.870.444	64,19	1,11
	PN	431.888.141	14,98	73.269.020	-17.401.710	0	0	0	487.755.451	14,24	12,94
Membros do Conselho de Administração	ON	43.503.886	2,35	2.231.595	0	1.779.457	0	0	47.514.938	2,39	9,22
	PN	170.015.544	5,90	8.926.380	0	7.117.828	0	0	186.059.752	5,43	9,44
Membros da Diretoria	ON	846.928	0,05	356.879	-108.250	0	-55.250	0	1.040.307	0,05	0,00
	PN	3.387.712	0,12	1.427.516	-433.000	0	-221.000	0	4.161.228	0,12	22,83
Membros do Conselho Fiscal	ON	7.050	0,00	0	0	0	0	0	7.050	0,00	0,00
	PN	25.300	0,00	0	0	0	0	0	25.300	0,00	0,00
Ações em Tesouraria	ON	29.313.630	1,59	0	0	0	0	0	29.313.630	1,48	0,00
	PN	117.254.520	4,07	0	0	0	0	0	117.254.520	3,42	0,00
Demais Acionistas	ON	515.734.257	27,89	-20.944.579	4.458.675	-1.779.457	55.250	135.324.140	632.848.286	31,89	22,71
	PN	2.161.339.408	74,94	-83.622.916	17.834.710	-7.117.828	221.000	541.296.560	2.629.950.934	76,78	21,68
Total	ON	1.849.270.515	100,00	0	0	0	0	135.324.140	1.984.594.655	100,00	7,32
	PN	2.883.910.625	100,00	0	0	0	0	541.296.560	3.425.207.185	100,00	18,77

*Compreendem prêmio de controle e conversão para formação de Unidades conforme deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2013

4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Em 30/06/2018

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.273.870.444	64,19	487.755.451	14,24	1.761.625.895	32,56
Membros do Conselho de Administração	47.514.938	2,39	186.059.752	5,43	233.574.690	4,32
Membros da Diretoria	1.040.307	0,05	4.161.228	0,12	5.201.535	0,10
Membros do Conselho Fiscal	7.050	0,00	25.300	0,00	32.350	0,00
Ações em Tesouraria	29.313.630	1,48	117.254.520	3,42	146.568.150	2,71
Outros Acionistas	632.848.286	31,89	2.629.950.934	76,78	3.262.799.220	60,31
Total	1.984.594.655	100,00	3.425.207.185	100,00	5.409.801.840	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	632.848.286	31,89	2.629.950.934	76,78	3.262.799.220	60,31
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em 30/06/2017

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.259.864.764	68,13	431.888.141	14,98	1.691.752.905	35,74
Membros do Conselho de Administração	43.503.886	2,35	170.015.544	5,90	213.519.430	4,51
Membros da Diretoria	846.928	0,05	3.387.712	0,12	4.234.640	0,09
Membros do Conselho Fiscal	7.050	0,00	25.300	0,00	32.350	0,00
Ações em Tesouraria	29.313.630	1,59	117.254.520	4,07	146.568.150	3,10
Outros Acionistas	515.734.257	27,89	2.161.339.408	74,94	2.677.073.665	56,56
Total	1.849.270.515	100,00	2.883.910.625	100,00	4.733.181.140	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	515.734.257	27,89	2.161.339.408	74,94	2.677.073.665	56,56
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

5 OUTRAS INFORMAÇÕES

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S.S. não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Klabin S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistentes as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de julho de 2018.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Rita de C. S. Freitas

Contadora CRC-1SP214160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Informações Trimestrais do período de três meses findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 30 de julho de 2018

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Gustavo Henrique Santos de Sousa	Diretor Financeiro e de Relação com Investidores
Arthur Canhisares	Diretor
Francisco Cezar Razzolini	Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o parecer dos auditores independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às Informações Trimestrais do período de três meses findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 30 de julho de 2018

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Gustavo Henrique Santos de Sousa	Diretor Financeiro e de Relação com Investidores
Arthur Canhisares	Diretor
Francisco Cezar Razzolini	Diretor

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	012653ITR300620180100076540-79 Atualização de nota explicativa
3	012653ITR300620180200076588-77 - correção do quadro de composição acionária
4	012653ITR300620180300077869-73 Atualização de nota explicativa